ANNO XLIX. NUMERO 190 — QUARTA FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta, Bento Francisco Ferreira ou dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta. Pedro Lino Vieira Bispo, visto ter provado isenção legal.

— Ao capitão do porto. — Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas, Amancio Orencio Valença, Miguel Bezerra Nery de Arruda Camara Travasso e José Correia da Silva Pontes, visto serem incapazes para o serviço da armada, segundo declara V. S. em seu officio de 2 do corrente, sob n. 121.

— Ao engenheiro das obras militares. Autoriso Vmc. a mandar fazer pela quantia de 305$800, segundo o orçamento annexo ao seu officio de 2 do corrente, os concertos precisos na coberta da casa de musica do quartel da Soledade.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Constando da informação do juiz de direito da comarca de Cimbres, a qual acompanhou o officio de V. S. de 2 do corrente, que a accuzação feita pelo jornal *Provincia*, de 1 de abril ultimo, ao subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos, é em parte procedente, visto como assegura que os criminosos indicados pelo dito jornal são protegidos por um irmão do mesmo subdelegado, que por isto os tem deixado de perseguir, convem que V. S. proponha a medida que julgar conveniente, por quanto aquella autoridade não deve continuar a exercer o cargo, de que se acha revestido.

— Ao commandante superior do Recife. — Constando de officio do Dr. chefe de policia, de 3 do corrente n. 1039, que o guarda nacional Juventino José da Costa já foi posto em liberdade, como solicita V. S. em officio de 27 de maio ultimo sob n. 519, assim lh'o communico para os fins convenientes.

— Ao juiz municipal do termo de Flores. — Constando do officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente sob n. 1031, que Genuino Careta, prezo em flagrante pelo subdelegado do 1º districto d'esse termo, por ter ferido com facadas a Joaquim de tal, estando recolhido á respectiva cadeia por mais de um mez, não foi processado, não obstante a promotoria publica dar immediatamente a competente denuncia, e finalmente, que requerendo habeas-corpus, foi posto em liberdade, recommendo a Vmc. que, com urgencia, informe a esta presidencia sobre taes occurrencias.

— Ao promotor publico da comarca do Recife. — Achando-se detento, ha 9 mezes, por crime de fuga de prezos, o soldado da 1ª companhia do corpo de policia, Angelo Coriolano da Motta, recommendo a Vmc. que sem demora trate do seu julgamento.

— Ao promotor publico da comarca de Flores. — Remettendo-lhe incluso por copia o officio de 25 de abril ultimo, do subdelegado de policia do 1º districto de Flores, accerca do procedimento do respectivo juiz municipal, por occasião dos ferimentos feitos em Joaquim de tal por Genuino Careta, que, estando preso por mais de um mez, foi processado e acha-se hoje em liberdade, tenho por fim exigir que a tal respeito informe com urgencia a esta presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Respondendo o officio de Vmc., desta data, autoriso-o a eliminar do corpo sob o seu commando o soldado Manoel Antonio de Figueiredo, visto achar-se elle affectado de um dos pulmões.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o padre Francisco João de Azevedo, Geminiano Joaquim de Miranda e Vicente de Moraes Mello para servirem de examinadores no concurso que deve ter lugar na thesouraria de fazenda no dia 9 do corrente, para preenchimento das vagas de praticantes nella existentes; sendo o 1º em arithmetica, o 2º em orthographia e o ultimo em leitura e grammatica da lingua nacional.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Pereira Arraes para o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Bom Jardim, creada por portaria desta data, e bem assim o capitão Rogoberto Barboza da Silva para o de collector.

— O presidente da provincia resolve nomear Diogo José da Costa para o lugar de escrivão da collectoria do municipio de Bezerros.

— O presidente da provincia, resolve exonerar a seu pedido Telesphoro Marques da Silva do cargo de collector do municipio do Bonito, e nomear para substitui-lo Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

— O presidente da provincia resolve crear no municipio de Bom Jardim uma collectoria provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em satisfação ao que solicitou V. S. em seu officio de hontem datado sob n. 57 serie D, nomeei os professores, padre Francisco João de Azevedo, Geminiano Joaquim de Miranda e Vicente de Moraes Mello para servirem de examinadores no concurso a que se vai proceder nessa thesouraria no dia 9 do corrente, para prehenchimento das vagas de praticantes nella existentes sendo; o 1º em arithmetica, o 2º em orthographia e o ultimo em leitura e grammatica da lingua nacional. — O que communico a V. S. em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, á vista do incluso pret que me foi remettido pelo Dr. chefe de policia com officio de 2 do corrente sob n. 1027, mande pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a importancia de 172$720 das diarias abonadas aos 5 recrutas nelle mencionados, os quaes vieram do termo do Exú com destino ao serviço do exercito, sendo que o de nome Vicente Pereira do Silva foi posto em liberdade por aquella autoridade.

— Ao mesmo. — Tendo desabado com as ultimas chuvas parte da coberta de um dos compartimentos do quartel da Soledade, que serve de casa da musica, e sendo de presumir que da demora na execução dos necessarios concertos resulte o desabamento do resto da mesma coberta, e percam-se as telhas e caibros ainda em bom estado, resolvi nesta data autorisar sob responsabilidade desta presidencia a execução de taes cobertas, na importancia de 305$000, segundo o orçamento apresentado pelo engenheiro das obras militares. — O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista da conta e recibos juntos que me remetteu o Dr. chefe de policia com officios de 2 do corrente sob n. 1029 e 1030, mande V. S pagar ao subdelegado do districto de Beberibe a quantia de 10$000, em que importou um mez de aluguel vencido em maio ultimo da casa que naquelle districto serve de quartel ao respectivo destacamento, e bem assim a de 26$480, proveniente do fornecimento d'agua, luz e diversos objectos comprados para o mesmo.

— Ao mesmo. — A Francisco Antonio de Assis Guimarães mande V. S. pagar, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 2 do corrente sob n. 1028, a quantia de 120$000, em que importaram 6 mezes de aluguel das casas que no termo de Bezerros servem de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. director geral da instrucção publica, de 30 de maio proximo findo, sob n. 159, resolve nomear o cidadão Caetano José Mendes para exercer o cargo de delegado litterario do districto da villa da Bôa-Vista, por ter fallecido o tenente coronel João José Rodrigues Coelho, que occupava o referido cargo.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — Tendo nomeado os professores, Vicente de Moraes Mello e Geminiano Joaquim de Miranda, para servirem de examinadores no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda no dia 9 do corrente, para preenchimento das vagas de praticantes nella existentes, sendo aquelle em leitura e grammatica da lingua nacional, e este em orthographia; sirva-se V. S. de assim o fazer constar aos referidos professores, afim de que compareçam naquella repartição ás dez horas da manhã do mencionado dia.

Igual ao director da faculdade de direito a respeito do professor do collegio das artes, padre Francisco João de Azevedo, para examinar em arithmetica.

5.ª secção.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a côrte, com segurança, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao imperial marinheiro, José Adriano do Nascimento, que se achava na companhia de aprendizes desta provincia aguardando o resultado do conselho de guerra a que respondeu.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar á côrte por conta do ministerio da marinha, com destino ao quartel geral do corpo de imperiaes marinheiros, o aprendiz da companhia desta provincia, Francisco 1.º

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 633, que ficam expedidas as convenientes ordens para ser transportado a côrte no primeiro vapor que para alli seguir o aprendiz marinheiro, Francisco 1.º

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 629, que nesta data fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia de navegação brasileira para darem transporte para a côrte, com segurança, ao imperial marinheiro, José Adriano do Nascimento.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expedio nesta data as convenientes ordens ás thesourarias geral e provincial no sentido de serem pagas todas as despezas, de que tratam os seus officios de 2 deste mez, sob ns. 1027 a 1030.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data resolveu crear no municipio de Bom Jardim uma collectoria provincial, e nomeou para o lugar de fiscal da mesma collectoria o bacharel Joaquim Pereira Arraes, e bem assim o capitão Rogoberto Barbosa da Silva para o de collector.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que acaba de exonerar a seu pedido Telesphoro Marques da Silva do cargo de collector do municipio do Bonito, e nomear para substitui-o a Manoel Cavalcant e Ferreira Mello, e bem assim a Diogo José da Costa, escrivão da collectoria do de Bezerros.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em vista de sua proposta de 30 de maio ultimo, sob n. 159 resolveu por acto de hoje nomear o cidadão Caetano José Mendes, para o cargo de delegado litterario do districto da villa da Boa-Vista cujo titulo lhe remetto.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que em 31 de maio ultimo autorisou a thesouraria provincial a pagar ao tenente coronel José Soares de Mello Avellinse a importancia de segunda prestação á que se julga com direito, na qualidade de contractante das obras da casa destinada a servir de cadeia e sala do jury no termo de Cabrobó.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, pode V. S. fazer seguir para os portos do norte e sul no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde, até Granja e Aracajú, os vapores dessa companhia, *Pirapama e Gequiá*, segundo communica em seu officio de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 18 DE AGOSTO DE 1873.

Abaixo assignados, moradores na povoação de Tejucupapo, municipio de Goyanna. — Em tempo opportuno tomarei em consideração o que requerem os supplicantes.

Bacharel Christiano Xavier Lopes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pinto de Magalhães. — Idem.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim José da Olinda Tavares. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rufino Barbosa da Silva. — Idem.

José Ignacio Ovidio. — Idem.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves. — Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Padre José Procopio Pereira. — Passe portaria na forma requerida.

José dos Santos Souza. — Requeira pelos canaes competentes.

Joaquim José da Silveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Tavares. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Maria Augusta de Carvalho. — Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel Bernardo de Sant'Anna. — Concedo o praso de 8 dias.

Pedro Paulo dos Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão. — Sendo o fim da lei de 28 de setembro de 1871 que sejam matriculados os filhos de mulher escrava, nascidos de sua data em diante, a circumstancia de haver o supplicante libertado o ventre de suas escravas por acto espontaneo, e anteriormente á promulgação da mencionada lei, não o isenta de dar á matricula os filhos das mesmas escravas, nascidos dessa data em diante: portanto sem constar que ao supplicante tenha sido imposta alguma multa, e sem que tenha interposto o competente recurso, não póde della ser relevado.

Vicente Francisco da Costa. — Não constando na thesouraria de fazenda a consignação a que se refere o supplicante, não tem lugar o que requer.

Vicente Ferreira da Porciuncula. — Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de agosto de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1873.

Ordem do dia n. 124.

Para conhecimento dos corpos sob meu interino commando, faço publico o seguinte:

1.º Que o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, em data de 28 do mez proximo passado mandou dar guia de passagem para a provincia do Rio Grande do Norte, ao Sr. capitão do 3.º batalhão do serviço da reserva, Francisco Lucio de Castro.

2.º Que em o 1.º do corrente o mesmo Exm. Sr. nomeou o guarda do 1º esquadrão José Domingues do Carmo e Silva, para 2º tenente da 4.ª companhia do 1º batalhão de artilharia, e para o 3º batalhão de reserva os officiaes seguintes:

1.ª companhia.

Tenente o alferes Eduardo Candido de Oliveira.

5.ª companhia.

Capitão o tenente Joaquim Leocadio Viegas e alferes o guarda Luiz Francisco Vieira de Luna.

3.º Que ainda em 5, mandou dar guia de passagem para o municipio de Goyanna, ao Sr. alferes da 8.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria Lydio Marianno de Albuquerque.

4.º Que em 11, mandou transferir para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão respectivo, os Srs. alferes do 1.º batalhão de infantaria, Hemeterio Vidal de Negreiros e Joaquim Lauriano dos Prazeres.

5.º Que em 12, não só mandou transferir para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1.º batalhão della, o Sr. capitão do referido 1.º batalhão, Antonio José Cordeiro Simões, como nomeou para o 2.º batalhão de infantaria os abaixo declarados:

2.ª companhia.

Capitão o tenente Marcolino Henrique de Figueiredo.

5.ª companhia.

Tenente o alferes Joaquim Nicolão Ferreira.

8.ª companhia.

Alferes o guarda Decio Augusto Rodrigues da Silva.

6.º Finalmente faço mais publico, que no dia 9 do corrente mez, reassumio o exercicio do commando do do 1.º batalhão da reserva o Sr. tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, renunciando o resto da licença de 6 mezes que obtove da presidencia da provincia; e que por incommodos de saúde comprova lo por attestado medico, deixou o Sr. capitão Joaquim Custodio de Oliveira o commando interino do 4.º batalhão de infantaria, que passou a ser exercido pelo Sr. capitão Melchiades Manoel dos Santos Luna.

Exijo dos Srs. commandantes de corpos e esquadrões a prompta remessa dos mappas da respectiva força, bem como do armamento, correame e artigos bellicos, que lhes foram distribuidos, com todas as declarações e especificação constantes dos modelos em vigor.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 18 DE AGOSTO DE 1873.

Ordem do dia n. 751.

O brigadeiro commandante das armas, declara para os fins convenientes, que no dia 10 do corrente seguio para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, com o fim de reunir-se ao seu batalhão 21 de infantaria o Sr. tenente Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza.

O mesmo brigadeiro determina que quando entrarem para o hospital e infermaria militares, praças dos corpos do exercito, e mesmo avulsas, da guarnição desta provincia, se consigne em suas baixas as declarações necessarias que no caso de morte possa ter execução, o modelo dos attestados de obitos abaixo transcriptos, mandado executar pelo ministerio da guerra em portaria do 1º de junho deste anno, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general de 17 de julho proximo findo e sob n. 950, visto serem taes declarações precisas para satisfazerem os dados exigidos pela estatistica geral do imperio.

MODELO.

Serviço de saúde do exercito.

Freguezia de...

	Observações.
O abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade de............	
Attesto que............	
Idade............	
Estado............	
Profissão............	
Naturalidade............	
Côr e raça............	
Morada............	
Entrada............	
de............	
Falleceu a............	
do corrente............	
as........ horas.....	
Molestia que teve principio ha............	
Foi tratado durante a molestia pelo............	
Systema............	
de 187............	

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José B. dos Santos Merguilhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Penambuco.

VIENNA D'AUSTRIA, 17 DE JULHO DE 1873.

Ainda desta vez limito-me a remetter-lhe algumas notas sobre a exposição e esta cidade, sem curar de modo nenhum em dar-lhes a forma de correspondencia. Como, porém, o que convém aos seus leitores são noticias exactas, a forma lhes deve pouco interessar, uma vez que o fundo, isto é, o essencial, seja capaz de captar-lhe as bôas graças. E' este o meu almejo.

— O rei de Wurtemberg visitou hontem a exposição. Foi recebido na porta do sul pela commissão wurtembergense, que o acompanhou a Rotunda e ás galerias allemães, francezas e italianas, demorando-se o rei mais tempo nesta ultima, onde, parece, que as bellas estatuas de marmore, que se acham no centro da galeria principal, prenderam a sua attenção.

Tambem o imperador Francisco José fez hontem pela manhã uma visita, demorando-se bastante tempo no pavilhão d'agricultura.

— O celebre tragico Ernesto Rossi, ahi já tão apreciado, acha-se em Vienna. Deu elle antehontem o primeiro espectaculo no *Théâtre an der Wien*, levando á scena o *Hamlet* de Shakspeare.

Não é preciso dizer-lhe que Ernesto Rossi conservou-se em toda altura do seu talento e renome. Foi frenetica e enthusiasticamente applaudido.

Trouxe comsigo uma excellente companhia dramatica, e pretende demorar-se aqui algum tempo, dando uma serie de representações, com os melhores dramas do seu escolhido repertorio.

Não podia ter vindo em melhor occasião.

— Eis uma estatistica dos quadros expostos na galeria das bellas artes do palacio da exposição: Estados-Unidos 15, Brasil 3, França 1537, Suissa 198, Italia 625, Monaco 3, Suecia 45, Noruega 71, Dinamarça 101, Hollanda 167, Belgica 296, Austria 811, Hungria 155, Russia 417, Grecia 37, Turquia 7, China 2, Inglaterra 233 e Allemanha 725.

— O eminente economista francez M. Wolowski, membro do instituto de França, e do conselho dos presidentes da exposição, inaugurou a serie de conferencias que pretende dar hebdomadariamente em *Niederoesterreis-chis-chen Gewerbeverein*.

O thema da sua primeira conferencia foi a exposição actual, e a sua influencia sobre o futuro das nações; disse que se lhe podia applicar a divisa « *Circulação cada vez mais frequente dos homens, das mercadorias e das idéas.* »

A glorificação desta idéa foi o ponto culminante do seu discurso.

— A commissão americana (Estados-Unidos) acaba de organisar um jornal, que será escripto, composto e impresso dentro mesmo da galeria americana, em que estão expostos os objectos necessarios á este fim.

Os redactores, compositores e impressores vieram de New-York, mandados pela sociedade dos jornalistas d'aquella cidade.

Chamar-se-ha o jornal *The American Youth*, e será distribuido gratis. O primeiro numero apparecerá hoje.

— Um jornal desta capital escreveu as seguintes linhas sobre a exposição dos Estados-Unidos, e o que ahi se diz parece aproximar-se da verdade:

« Todos os amigos do progresso e da civilisação moderna habituaram-se a considerar os Estados-Unidos da America como a terra da promissão.

« Assim esperava se geralmente ver os Estados-Unidos apresentar na exposição universal um quadro imponente da sua industria, do seu trabalho, e de sua proverbial energia, em condições que faria corar de vergonha as velhas sociedades européas, e servir-lhes-hia de exemplo e incentivo.

« A demora que a commissão americana teve em abrir as galerias do novo mundo, contribuio ainda mais para augmentar a anciedade e curiosidade geral: e foi com uma verdadeira febre que a multidão dos visitantes se atirou ás galerias no dia da sua abertura. Mas, em lugar dos esplendores e lições que se esperava alli encontrar, não se vio senão cousas grosseiras, sem gosto, e a todos os respeitos inferiores ao que se via nas vitrinas dos estados europeus menos adiantados na industria. O arranjo mesmo dos objectos era excessivamente defeituoso, e provava que na commissão americana não havia um homem capaz de organisar uma exposição segundo as exigencias da sciencia e do bom gosto.

« Além disto a historia da exposição americana é das mais escandalosas, e pouco apta para despertar as sympathias da Europa pela grande republica de além mar. E' de notoriedade publica que os membros da primeira commissão mandada pelo governo americano para em Vienna organisar a sua exposição, commetteu abusos e prevaricações que deram em resultado a sua destituição e responsabilidade. A segunda commissão nomeada chegou nas vesperas do 1.º de maio, e a *trouxe moche* arranjou a galeria dos Estados-Unidos. »

« Depois destas palavras de prefacio, que infelizmente não podem ser agradaveis nem sympathicas, faremos um ligeiro exame dos objectos expostos.

« A construcção ou fabrico de machinas constitue o principal ramo da industria americana, e os productos desta cathegoria occupam uma grande parte da galeria dos Estados-Unidos.

« Os especialistas desta materia dizem, que as machinas americanas são a todos os respeitos muito inferiores ás machinas francezas, inglezas e mesmo allemães, e que o estudo dellas nada apresenta de novo e de instructivo. A execução dellas é grosseira e imperfeita: nem uma só invenção, nem um só aperfeiçoamento.

« Somente as machinas de cozer, esta especialidade dos *Yankees*, são excellentes e podem rivalisar com os productos analogos fabricados na França e na Inglaterra. Occupam ellas quasi metade do espaço reservado aos Estados Unidos.

« A arte americana está representada por uma estatua em marmore, obra d'encommenda, de execução mediocre, e que dá muito triste idéa das bellas artes n'aquelle paiz.

« Esta estatua, assim como um plano collossal da cidade da Philadelpia, no qual está marcado com côr vermelha o lugar aonde será construido o palacio da futura exposição de 1876, estão collocados na entrada da galeria principal.

« Uma machina para fabrico d'agua de Seltz, de enormes dimensões, occupa na galeria o lugar de honra, de sorte que a attenção do visitante é logo tocada pelo seu aspecto bem pouco esthetico, se bem que o liquido que ella produz seja um bom refrigerante, sobre tudo nos dias de grande calor.

« Ao lado desta machina vê-se uma grande quantidade de engenhos analogos, mais pequenos, e de differentes modelos, e uma quantidade consideravel de siphões e garrafas cheias d'agua de Seltz, de vinhos da California, aguardente, etc. etc., e em seguida um armario contendo amostras de tabacos, cigarros, extractos de carne e differentes conservas alimenticias.

« A parte reservada para os tecidos, vestuarios, calçados e chapéos está cheia de objectos de trabalhos tão grosseiros e tão mal preparados, que parecem trabalhos de um povo semi-barbaro. O peior alfaiate de *Znaim* ou de *Carpentras* apresentaria melhores trabalhos do que apresentaram as primeiras casas de New-York e da Philadelphia.

« Os lapis, as pennas de ouro, e os productos de couro não são máos, mas não podem competir com os europeus.

« O unico ramo de industria que parece ter nos Estados-Unidos tocado o mais alto grão de perfeição é a arte dentaria, como os Srs. arrancadores de dentes chamam á sua industria. As dentaduras, e os instrumentos expostos na secção americana são com effeito excellentes e parecem superiores aos productos analogos de outros paizes.

« Uma massa enorme de photographias e de desenhos de pouco valor, amostras de notas de bancos, uma collecção de globos, de instrumento de musica, sobre tudo de pianos, que são bons, occupam o lado direito da galeria. Todos estes objectos são mediocres, mas em compensação os seus preços são elevadissimos e equivalentes aos que se pederia na velha e degenerada Europa pelos chefes d'obra dos primeiros mestres d'arte. Citaremos um exemplo: — por uma rabeca fabricada na Philadelphia pede-se 10,000 dollars ou 50,000 francos; (20:000$000 da moeda brasileira).

« Se ajuntarmos a tudo isto uma collecção de balas d'algodão, amostras da cultura colonial, e uma exposição de instrucção publica construida no parque, completaremos o quadro de tudo quanto os Estados-Unidos enviou á exposição.

« A escola americana é a unica cousa curiosa, e verdadeiramente instructiva apresentada pelos Estados-Unidos. Compõe-se de uma sala de estudos, e de outra para conferencias.

« Estas peças devem servir de modelo para nossas escolas, porque no que diz respeito á claridade, ventilação e salubridade nada deixam a desejar.

« Os livros, as cartas geographicas e outros instrumentos de ensino são perfeitissimos, e provam até a ultima evidencia que a instrucção primaria nos Estados Unidos tem tido um desenvolvimento inteiramente desconhecido na Europa, e que é o objecto principal em que mais cuida o governo daquelle paiz.

« Quasi que se poderia começar e acabar a visita da exposição americana pelo estudo da sua escola modelo, pois que tudo o mais é mediocre, e pouca attenção merece.

Julho 18.

Falla-se em que o imperador da Allemanha, Guilherme, visitará a exposição, o que talvez se realise até o fim do mez de agosto.

Tambem falla-se na proxima visita do rei da Saxonia, e do rei de Italia.

— O grão duque da Toscana e sua mulher chegaram hontem a esta capital.

— O Barão de Schwarz Senborn, director geral da exposição, foi agraciado com o grande cordão da ordem de Francisco José d'Austria, e com o grande cordão Wurtembergense de Frederico de Wurtemberg.

Julho 19.

Passou-se todo o dia como se estivessemos em pleno inverno. Houve chuvas, vento, e frio, tendo no dia anterior feito calor incommodativo.

Não deve portanto admirar que nestas condições atmosphericas, e com uma grande agglomeração de povo de todas as procedencias em uma pequena cidade, appareçam alguns casos fataes de *cholera-morbus*, e do *tipho*, molestia endemica neste paiz.

A vida aqui torna-se cada vez mais cara, augmentando, na razão do crescimento da população, o preço dos alojamentos e dos generos alimenticios.

Paga-se por um pequeno quarto, em um quarto andar, ligeiramente mobiliado, 4$ por dia, pago á parte o serviço do criado.

Paga-se por uma chicara de café com leite 400 réis; um pão de duas onças 50 réis; uma libra de manteiga fresca 600 réis; uma libra de assucar refinado 800 réis; um bife de carne de boi 600 réis; um dito de vitella 800 réis e 1$ segundo o nome que lhe dão; 6 pequeninas batatas 400 réis; um copo de cerveja 160 réis (estamos na terra da cerveja); uma sallada de alface 300 réis. Quando aqui se diz um bife, uma sallada, etc., etc., já se sabe que é a quantidade restrictamente necessaria para uma pessoa de pouco appetite. Uma garrafa de vinho Bordeaux, e este ordinario, custa de 3$ a 4$; e de vinhos de outras qualidades, de 5$ a 10$. Peixes e aves vendem-se por preços fabulosos, sendo quasi sempre os primeiros, de pessimo gosto.

As fructas são carissimas: uma pequena maçã custa 80 réis; uma duzia de cerejas 50 réis; uma libra de morangos 800 réis; e assim por diante.

O serviço nos *restaurants*, em geral, é máo e vagaroso; e, em alguns, porco, apezar das casacas, gravatas brancas e luvas dos criados. Nos *restaurants* austriacos o intervallo de um a outro prato é o sufficiente para a digestão do primeiro.

Imagine V. as torturas e impaciencia de um pobre diabo, que chega de uma longa viagem em caminho de ferro, e com fome de tres dias, e que tem a infelicidade de dar com os ossos em um destes apuradores da paciencia humana! Acredito que não póde haver maior martyrio.

— Do *Danubio* extraio o seguinte sobre a exposição de Venezuella:

« Em um dos nossos artigos precedentes fallamos da exposição brasileira, completaremos hoje o quadro da America do Sul por uma descripção rapida da exposição da republica de Venezuella, que occupa uma quarta parte da galeria transversal, situada á esquerda da porta d'oeste. E' preciso fazer justiça á commissão da republica de Venezuella, assim como a do Brasil: ambas souberam arranjar a sua exposição com uma grande habilidade, conseguindo apresentar aos olhos do visitante um quadro não menos verdadeiro quanto attrahente, dos objectos de seu bello e longiquo paiz.

« Ao passo que os Estados Unidos não apresentou a centesima parte do que se esperava delles, a republica de Venezuella offereceu ao exame do publico tudo quanto possue.

« Venezuella é um paiz duas vezes maior que a Austria-Hungria; mas o estado de sua cultura e de sua industria apresenta tão pouco desenvolvimento, que se póde dizer sem exageração, que produz ella hoje o mesmo que produzia nos tempos da sua descoberta pelos navegadores hespanhoes, e que a sua civilisação estacionou desde aquella época.

« Os productos do solo, sobre tudo os mineraes, e em primeiro lugar o ouro, constituem a principal fonte de sua riqueza. Produz cerca de 40 mil onças de ouro por anno, quantidade pequena, se considerarmos que esta cifra está estacionaria ha mais de dous seculos.

« Apresentou tambem amostras de carvão de pedra de qualidade superior, de cobre, de estanho, de petroleo, de marmores magnificos, e de guano.

« Todas estas amostras, segundo o juizo dos entendidos, são de excellentes qualidades; e attestam que o solo da republica de Venezuella é muito rico em riquezas mineraes, e que este paiz poderia occupar um lugar de honra nos mercados europeus, se os seus habitantes fossem mais energicos, mais trabalhadores.

« Uma outra fonte de riqueza deste paiz está nas suas florestas virgens, que contem mais de cem variedades de madeiras.

« A collecção das madeiras venezuelanas é das mais bellas e interessantes que temos visto, mas acreditamos que não dá ella uma idéa mesmo aproximada das madeiras que possue aquelle paiz.

« Em relação ás plantas alimenticias, vimos algumas especies de cacáo, que constitue o principal producto do paiz, de café de 18 variedades, e de fumo de cinco qualidades.

« Entre os charutos encontramos qualidades já muito conhecidas na Austria como os — Media-Regalia e os Britanias.

« Quanto a productos fabricados, Venezuella não apresenta senão chocolate, assucar e alguns licores.

« A agricultura é representada por uma pequena collecção de grãos, entre os quaes a baunilha, o algodão e favas de varias qualidades, que occupam o primeiro lugar.

« Alguns objectos de vesturio, esteiras de palha, saccos e alguns utensilios de uso domestico, dão uma idéa da vida simples e quasi primitiva do habitante das margens do Orenoco,

« Finalmente, uma pequena collecção de livros e photographias attestam que a civilisação vai começando a penetrar naquellas paragens abençoadas pela natureza, e tão pouco aproveitadas pelo homem. »

Julho 23.

Voltaram outra vez os dias de grandes calores, e com elles os casos de febre e typhos.

Ante-hontem succumbio victima deste mal o cidadão francez Cuvillier, membro da commissão que representa a França na exposição. O seu cadaver, depois de encommendado na igreja de S. João Nepomuceno no *Proter-strasse*, foi transportado para Paris pelo caminho de ferro.

— A mania do suicidio vai-se tornando epidemica nesta cidade.

Raro é o dia em que não registram os jornaes um caso de suicidio.

Em um dia é um advogado que se enforca por que os seus negocios não vão bem: n'outro é um negociante que se estrangula porque foi infeliz em uma especulação: em outro, um namorado, sabendo que a sua amante não é constante, bebe uma porção de cyanureto de potassium que lhe põe termo á vida; no mesmo dia, e quasi a mesma hora um estudante de direito enforca-se, encontrando-se-lhe n'algibeira um pedaço de papel com as seguintes linhas — *Puis que les hommes n'ont pas de coeur, je quitte ce monde ou le mien fait tache* —; finalmente hontem um mestre escola atirou-se sob as rodas de um trem do caminho de ferro, e foi feito pedaços.

E estes factos se reproduzem em um paiz eminentemente religioso, e onde por toda a parte se veem os symbolos da religião de Christo! Não ha praça, não ha frente de edificio publico ou particular, monumento, não ha em fim chafariz, e esquina de rua em que se não vejam grandes vultos do Crucificado, de Santos, e da Virgem Maria; e entretanto tanta descrença, tanta falta de fé e confiança diante de tão fortes incentivos á esperança na misericordia divina! Como se explica isto?

— Corre que tendo rebentado uma revolução na Persia, o shah não virá mais á esta capital, seguindo logo para a sua patria, de Veneza, aonde presentemente se acha. Apesar desta noticia continuam os preparativos para a sua recepção solemne e que se espera tenha lugar até o fim do corrente mez.

— O rei do Wurtemberg deixou ante-hontem esta capital.

— Os trabalhos do grande jury vão bastante adiantados, e a distribuição dos premios terá effectivamente lugar no dia 18 de agosto. Os productos do Brasil estão quasi todos julgados, e muitos premios lhe foram conferidos, pois que os representantes do Brasil que fazem parte do dito jury, não se teem conservado silenciosos, e teem sabido defender os interesses dos expositores, e do paiz.

Os assucares, as fibras, os licores e vinhos, os cigarros e fumo, os sabões e os chapéos vindos dessa provincia foram quasi todos premiados, assim como os moveis procedentes do nosso arsenal de marinha.

Graças aos esforços da commissão, e especialmente dos seus membros adjuntos, o Brasil não fez figura triste nesta grande festa do trabalho e da industria.

Esperam se grandes festas promovidas pelo governo austriaco em obsequio aos membros das commissões dos diversos paizes que concorreram á exposição.

Hoje foram convidados todos os membros do grande jury para uma excursão a Hungria.

O convite é feito em nome do seu governo pelo barão Schwarz, director da exposição. O passeio terá lugar no sabbado 26 do corrente, e durará tres dias.

Um trem expresso, e hoteis na Hungria serão gratuitamente postos á disposição dos convivas, que são em numero superior a 400.

Julho 25.

Realisou-se ante-hontem o casamento do archiduque Carlos Luiz de Austria com a infante Maria Thereza de Bragança. A ceremonia teve lugar, como lhe havia dito, na Baviera, no castello de Klein-Heubach.

— O conde de Moltke (generalissimo do imperio allemão) anda em passeio pelos dominios Austro-Hungaros; presentemente está em Gastein.

Os austriacos ficaram um pouco assustados com a noticia que deu um jornal, de que este personagem visitara incognito Praga, e Pesth, a primeira, capital da Bohemia, e a segunda da Hungria. Ha suspeitas de que elle trazia comsigo nestes passeios a fatidica bengala metrica.

— O imperador de Austria, Francisco José, visitou a galleria brasileira na exposição. Foi recebido por toda a commissão, á cuja frente se achava o duque de Saxe. Sua magestade tratou a todos com muita amabilidade, e deu demonstrações de satisfação pelo que via em nossa galeria. Foi uma visita de honra que S. M. nos quiz fazer; pois já tinha visitado a galleria quando aqui esteve a imperatriz de Allemanha.

— Mais uma festa teve lugar em honra dos membros do grande jury internacional da exposição.

A commissão directora da exposição, pelo seu presidente B. Schewart, convidou a todos os membros do grande jury para uma excursão a Hongria, e que se realisará amanhã a expensas da mesma commissão.

O programma é pouco mais ou menos o seguinte:

« *Sabbado 26* — As 7 horas da manhã partida de Vienna em vapores especiaes, do Danubio, recebidos os convidados na estação dos vapores por uma deputação da cidade de Pesth.

As 2 horas da tarde mesa redonda nos vapores.

Chegada a Pesth as 8 horas da noute.

Recepção pelos membros da municipalidade. Descanço nos hoteis da cidade postos á disposição dos convidados.

As 9 horas grande *soirée* nas salas do hotel Hungria.

Domingo 27. — As 8 horas da manhã reunião dos convidados no pequeno parque da cidade: visita a Raizembaade, em carros: d'alli seguir-se-ha, visita á fortaleza e jardim do Castello, á fabrica de ferro (em Albrechstrasse) e a outros estabelecimentos notaveis.

Ao meio dia almoço no hotel da Ilha.

As 2 horas da tarde partida da ilha e visita a differentes lugares e estabelecimentos.

As 6 horas jantar na grande sala do Reducto.

As 9 horas fogos de artificio e musica.

Segunda 28. — As 8 horas da manhã reunião no pequeno parque, e d'alli visita ao palacio da academia de sciencias, ao muzeu nacional, e a outros edificios publicos.

Ao meio dia almoço no jardim zoologico.

As 2 horas da tarde passeio em carros a Steinbruch, e a outros pontos.

As 6 horas jantar no hotel da Europa.

As 10 horas da noute partida para Vienna pelo caminho de ferro, em trem especial e expresso. »

A. de A.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foram nomeados: o alferes honorario Mariano dos Reis Espinola, subdelegado do districto de Beberibe; José Rodrigues Cavalcante e Manoel Antonio da Costa Gancho, 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Tacaratú; Pedro Gonçalves Cavalcante e Manoel Barbosa de Siqueira, 1º e 2º supplentes do subdelegado da freguezia de Tacaratú.

Termo do Páo d'Alho. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado o alferes João Paulo Nunes de Mello para exercer interinamente o officio de escrivão da

MUTILADO

orphãos e mais annexos do termo de Pa[...]lho.

Matadouro publico.—Com o prazo de sessenta dias, a contar de 18 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para a construcção de um matadouro e a acquisição de terrenos para logradouros, onde possam ser recolhidas as rezes destinadas ao consumo publico, de accordo com a disposição do art. 6° da lei provincial n. 1,101 de 28 de maio ultimo.

Illuminação da cidade do Recife.—De accordo com a lei provincial n. 1,099, de 18 de maio ultimo, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de sessenta dias, a contar de 18 do corrente, para o contrato da construcção de uma ou mais fabricas de illuminação (hydrogeneo carboretado,) para fornecer esse combustivel não só aos edificios e casas particulares que o queiram, como tambem aos combustiveis publicos do Recife e seus arrabaldes.

Fôro civil.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, de conformidade com o art. 31 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e com o decreto n. 276 de 24 de março de 1843, foi creado fôro civil com conselho de jurados no termo de Bezerros annexo ao do Bonito.

Benção de bandeira. — Domingo (24) deve realisar-se na igreja do convento do Carmo do Recife, ás 10 horas da manhã, a benção do novo estandarte do 2° batalhão de infantaria de linha, do commando do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

Vapor Lidador. Este navio brasileiro, da praça do Rio de Janeiro, ficava no dia 24 de julho no porto do Fayal, devendo partir para o nosso porto poucos dias depois. Deve, portanto, chegar nestes dous ou tres dias, seguindo logo depois para o Rio de Janeiro.

Arsenal de marinha.—Quinta feira (21) será inaugurado, com a devida solemnidade, o hospital de marinha, no antigo edificio da residencia do inspector, bem como será batida a primeira cavilha de uma lancha a vapor, que vai ser construida para a praticagem da barra de S. Luiz do Maranhão.

Naufragio.—A's 9 ½ horas da noute de 15 do corrente, na altura do rio Guajú, na provincia do Rio Grande do Norte, a barcaça *Nossa Senhora dos Navegantes*, que nos dizem pertencer ao Sr. Bartholomeu Lourenço, de nossa praça, abalroou com o vapor brasileiro *Pirapama*, da companhia Pernambucana, em viagem para o norte do imperio, resultando do choque o ir á pique a barcaça, sendo a tripolação salva n'um escaler do dito vapor.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca*, trouxe para:
Antonio Alberto de Souza Aguiar 5:498$[...]
Joaquim Geminiano de Arruda 3:000$000
Beltrão, Oliveira & C. 2:420$000
José da Conceição de Oliveira Figueiredo 2:000$000
José Duarte das Neves 2:000$000
Euzebio Beltrão 614$000
Albino, Oliveira & C. 2[...]0$000

Nossa Senhora da Penha.—Na secção competente publicamos um appello dirigido pelo Rvd. prefeito da Penha á população desta cidade solicitando esmolas com que se possa levar a effeito a obra do novo templo em construcção, áquella excelsa Senhora consagrado.

O acto é sublime e mais sublime o motivo que o inspira. E' a supplica que mais se engrandece quanto mais se humilha, como aquella, certo não havera quem deixe de escuta-la; porque foi assim que o Christo pedia: *a todos e tudo*.

Aceitando a boa idéa de alguns fieis o Rvd. prefeito da Penha implora os meios de realisar um leilão no dia da festa da Virgem que alli se venera, com o producto do qual possam ter senão cabal complemento, valioso augmento as obras tão avançadas já do novo templo.

Quem conhecer a importancia de taes obras, não só sob o ponto de vista religioso, como sob o ponto de vista d'arte, por certo não se furtará a concorrer para acção tão meritoria, tão glorificante como a que nos incitam.

Em taes casos todos temos que dar, e todos havemos de dar.

A migalha dada de coração, tem a virtude dos pães que se multiplicaram.

Instituto Historico e Philosophico.—Domingo (17) houve sessão ordinaria desta sociedade, presidida pelo Sr. Bandeira de Mello.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Passando-se á 1.ª parte da ordem do dia, discussão da these: Qual o melhor systema da eleição? Oraram os Srs. Bandeira, Frederico, Rosa, Moreira, Cyrne e Pacheco.—Foi adiada a discussão.

Em razão da hora achar-se adiantada, deixou-se de passar á 2.ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a sessão, designada a ordem do dia para a sessão vindoura.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria.—Amanhã (21) haverá sessão para tratar-se de negocios de grande importancia para a sociedade.

Congresso Litterario.—Amanhã deve haver sessão ordinaria d'esta sociedade, ás horas e no lugar do costume.

Ordem do dia.—1.ª parte, continuação da discussão da these: E' a lingua portugueza filha da latina? 2.ª parte, discussão da seguinte these, que deve ser desenvolvida pelo Sr. A Maranhão: Será admissivel a separação entre a igreja e o estado?

Theatro Santo Antonio.—Como se vê do annuncio competente, não se effectuará hoje o beneficio do actor Santos, ficando transferido para o dia 25 do corrente.

Bonds.—Achamos de grave inconveniencia que o bond da linha da Magdalena, que larga da estação competente as 11 3/4 da noute, e que é o mesmo destinado nas noutes de espectaculo, em qualquer dos nossos theatros, a transportar as pessoas que delles se retiram, espere no Campo das Princezas o tempo para isso necessario, por mais longo que seja; visto como, aquelles que por ventura nelle se acham na occasião, não podem estar sujeitos a espera do fim do espectaculo.

Si está no interesse da companhia transportar os frequentadores dos theatros determine para tal fim um bond especial; é o que fazem os trilhos urbanos; o mais é abusar da bôa fé e da paciencia publica.

Concerto.—Amanhã á noite terá lugar em um salão do predio n. 12 da rua da Imperatriz o annunciado primeiro concerto offerecido ao nosso publico pelo Sr. Hugo Bussmeyer, notavel pianista americano.

Estando o nome desse elevado artista sufficientemente recommendado pelo conceito de competentes julgadores, só nos resta desejarmos-lhe que encontre em mais essa noite equivalente recompensa aos esforços e ao subido merito.

Desastre.—Na noite de 17 para 18 do corrente o subdito portuguez Manoel Ribeiro de França precipitou-se casualmente da escada da fabrica de tecidos em construcção, no districto da passagem da Magdalena, pertencente ao commendador Antonio Valentim da Silva Barroca; resultando ficar o infeliz com o craneo fracturado. Foi immediatamente recolhido ao hospital portuguez, onde se acha em tratamento.

Magdalena.—Aos bonds da linha da Magdalena e que largam da cidade depois das 4 horas da tarde dos dias santificados e domingos, continua cada vez mais, por assim dizer, a affluir o povo de modo que offerece serios receios, não sendo feito este serviço como ha dias lembramos, a dous carros por vez.

Insistimos em nossa idéa, maxime porque no domingo ultimo ja houve ensaios de scenas desagradaveis.

Demais, parece-nos que o que lembramos á companhia em nome do bem-estar publico, está na razão directa de seus interesses.

Espancamento.—Pelas 9 horas da noite de 5 do corrente, Ignacia Maria da Conceição foi espancada por um grupo de desordeiros no lugar denominado *Serrinha*, da villa de Itambé.

Homicidio.—No lugar *Cumbe*, do districto de Beberibe, Manoel Maranhão assassinou um individuo na manhã de 17 do corrente, conseguindo evadir-se acto continuo ao delicto.

Exercicio de fogo.—Hontem á tarde o 2.° batalhão de infantaria de linha, do commando do Sr. tenente-coronel Frias Villar, fez exercicio de fogo no largo do Hospicio. As manobras foram executadas com promptidão e firmeza.

Inspecção de saude.—No dia 22 do corrente deve haver, na secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, inspecção de saude para os officiaes e praças que requereram-a.

Empreza funeraria.—Com o prazo até 11 de setembro proximo, acha-se aberta a concurrencia para o contrato do serviço mortuario e de carros funebres na cidade do Recife, na conformidade das disposições da lei provincial n. 1,121 de 17 de julho do corrente anno, é sob as clausulas estipuladas no edital da Santa Casa de Misericordia do Recife, publicado no lugar competente.

Vapores esperados.—De 21 a 23 do corrente, o portuguez *Julio Diniz*, o francez *Ville de Santos*, da Europa; o inglez *Puno*, de Calhão e escalas; o brasileiro *Paraná*, do Rio de Janeiro [...] e escalas; o brasileiro [...], Bahia e escalas.

Trilhos urbanos de Olinda.—A gerencia desta empreza recebe, até 30 do corrente mez, proposta para a collocação d'uma linha telegraphica da estação da rua da Aurora até a do Varadouro em Olinda, e da da Encruzilhada á de Beberibe.

População americana.—Lemos no *Novo Mundo*:

«Cada individuo dos Estados Unidos tem uma renda media annual de 300$, e por conseguinte o povo do paiz ganha doze mil contos de reis annualmente.

«Nas occupações mechanicas e fabris os carpinteiros abrem a lista dos operarios, são 350,000. Ha mais ou menos 150,000 sapateiros; o mesmo numero de alfaiates e de ferreiros; assentadores de tijolo ou de pedra e pintores de casas 90,000 de cada classe; 55,000 machinistas; marceneiros, carniceiros, charuteiros e latoeiros 45,000 de cada classe; funileiros e typographos 35,000 de cada classe; padeiros e correeiros 25,000 de cada um; medicos 63,000; ministros da religião 44,000; advogados 40,000; por conseguinte cada um dos ministros tem á seu cargo 850 almas, e cada um dos advogados cerca de 1,000 algibeiras; professores 137,000; musicos 7,000; redactores cerca de 6,000; officiaes do exercito e da armada 2,300. Ao passo que são precisas 61,000 lavadeiras para lavar a roupa dos habitantes, apenas 24,000 barbeiros tomam conta de todas as cabeças e de todos os bigodes da União.»

Da America á Europa por balão.—A' custa de um dos periodicos da tarde, diz o *Novo Mundo*, da cidade de New York, o *Daily Graphic*, se está construindo e ficará prompto em poucos dias um grande balão aereostatico em que o professor Wise e outros scientificos americanos se propõem atravessar por sobre o Atlantico até á Europa.

O balão terá 318 pés de circumferencia, 100 de diametro, e 110 de altura. Entumecido e prompto a subir terá, do alto da corôa ao fundo do carro, 240 palmos. Precisa de 4,316 jardas de panno, sendo a corôa do balão de panno dobrado.

De costura o balão terá 14,080 jardas ou 8 milhas de comprimento, e este trabalho está sendo executado publicamente por 8 raparigas nos salões do novo edificio da companhia *Domestica*, de machinas de costura.

A rede é de corda de 3 fios, da qual foi preciso 58,300 libras. Dessa rede pendem 53 cordas de canhamo com um diametro de 5/8 de polegada.

As argolas concentricas serão 3, cada uma com 14 polegadas de diametro. Estas argolas sustentarão o carro ou cesta, o cabo e o bote.

Das argolas se estendem 24 cordas de canhamo de 33 palmos de comprimento.

O peso do balão, sem os passageiros e lastro, é de 7,100 libras: com elles pesará seguramente 11,600 libras ou mais de 5 toneladas.

O balão é construido para experiencias scientificas. O observatorio de Washington vai ajudar a tentativa fornecendo observadores e instrumentos, e o professor Wise está muito esperançoso de resultados brilhantes.

Guerra particular.—Realisou-se o desafio que dissemos estar pendente entre um redactor do *Pays* e um deputado.

A acta do duello, redigida pelas testemunhas, conta o seguinte:

«Hoje (sabbado, 26 de julho) um encontro ao florete se effectuou no Vesinet, ás seis horas e meia da tarde entre Mr. George Perin, deputado á assembléa nacional e Mr. Edmond Poirier, redactor *Pays*.

«Ao primeiro passe, os dous adversarios foram feridos no peito. Mr. Poirier, tendo ficado desarmado por se curvar a folha do florete, substituiram-se os floretes, e as testemunhas julgaram que o combate podia continuar. Mas, ao segundo passe, que não teve resultado, sobreveio uma hemorrhagia á ferida de Mr. George Perin; as suas testemunhas decidiram que não podiam autorisar a continuação do combate.

«As quatro testemunhas declaram que os dous adversarios se bateram com grande bravura, e que a honra está satisfeita. Em fé do que assignaram esta acta. Vesinet, 26 de julho de 1873. — *V. Schælcher, E. Lockroy, H. de la Garde* capitão, *Gassion* capitão.»

O outro duello em perspectiva entre Mr. Target e Mr. Ordinaire, ficou sem effeito, por julgarem as testemunhas de uma e outra parte não haver causa para ir ao campo.

Com referencia ao jornalista Mr. Poirier, diz o *Gaulois* que entrou no serviço militar em 1870, no corpo de zuavos da guarda, como na mesma occasião fez o redactor principal do *Pays*.

Foi um dos tres militares que, na terrivel jornada de Champigny, tomaram dous canhões aos prussianos, os dous unicos trophéos da campanha. Em Buzenval foi ferido gravemente.

Por aqui se vê que os jornalistas não combatem somente, como vulgarmente se diz, com balas de papel.

A mesma folha refere, que em seguida á publicação de uma carta de Mr. Ordinaire, na *Liberte* Mr. Target encarregou dous de seus collegas de se entenderem com dous amigos do deputado pelo *Rheno*.

Saberemos o resultado desta *guerra particular antes da paz geral*.

O motivo que determinou o combate entre Poirrer e Perin, foi o primeiro ter escripto no *Pays* que durante a guerra de 1870—71, Mr. Perin se havia feito nomear commissario civil de defensa, com o vencimento de quatro mil francos por mez, sem correr risco de ir ao fogo, em quanto que os seus adversarios politicos morriam como simples soldados, nos exercitos do Rheno, de Paris e do Loire.

Execução.—No dia 26 de julho funccionou a guilhotina em Laon. As cinco horas da manhãa chegava o pavoroso cortejo ao lugar do supplicio. O condemnado era Jean Ferrari, d'origem italiana. Havia sido condemnado a morte em 25 de maio, por ter assassinado a mulher de um taverneiro.

O desgraçado diligenciou mostrar que recebia o castigo com resignação.

Já se annuncia que o sinistro Roch tem de ir a outro ponto da França exercer as funcções do seu emprego.

A Internacional.—Está annunciado um congresso geral da *Internacional*, para o dia 1 de setembro proximo, em Genebra. Os chefes e adeptos da França, da Inglaterra, da Belgica, de Hespanha, de Italia, da Allemanha e da America são convidados á assistir a *esta importante reunião*.

O pretendente Tichborne.—No dia 21 de julho continuou no tribunal *Queen's Bench* de Londres o julgamento da causa criminal por perjurio e falsidade, intentada por parte da corôa contra o individuo que se intitula Rogero Tichborne.

A audiencia abrio-se as 11 horas, mas foi suspensa faltando 25 minutos para meio dia, por adoecer um jurado.

No dia 22 teve a palavra o Dr. Kenealy, advogado do accusado, que começou o seu discurso, o qual deve durar alguns dias.

Prometteu provar com centenares de testemunhas que o rêo é o verdadeiro Tichborne, e não Arthur Orton.

Censurou o estylo faceto do advogado da accusação em uma causa tão seria, e comparou os planos da familia Tichborne aos de Jacques Ferrand do romance de Eugenio Sue.

Effeitos nervosos.—Em um dos tribunaes de Paris comparecia em um dos dias do mez anterior uma mulher ainda joven, por nome Vanden Ettweg. Tem um filho de 4 annos, o qual nasceu antes della se namorar do honrado operario com quem ora é legitimamente casada.

Parece que a presença do innocente, recordação viva e constante de um erro irreparavel, causava profundas impressões no animo da rapariga e lhe irritava o systema nervoso; a pobre creança era victima de sevicias crueis.

O marido, mais resignado com a sua sorte, não queria mal ao pequeno, e até era seu protector, quando estava em casa, contra as furias da sua cara metade.

Do exame feito ao corpinho da creança, resultou a certeza dos factos denunciados pelos visinhos á autoridade.

A vibora defendeu-se dizendo que era muito nervosa e que não podia resistir ao desejo desordenado que sentia de maltratar o filho, a quem tinha decidido odio.

O tribunal condemnou a vibora disfarçada, em 4 mezes de prisão.

A creança, que esteve presente, dizia querer ir para a casa do pai e não, para junto da mãe.

A mulherinha diabolica talvez lhe fizesse bem, para attenuar o nervoso, o tratamento adequado, que costuma receitar a gente do campo: xerotribia de crim ou marmeleiro.

Pintores allemães.—Dizem de Roma que alguns pintores allemães foram recebidos pelo papa no dia 20 de julho; os quaes lhe leram uma allocução reprehendendo os erros das escolas materialistas.

O papa respondeu que releva distinguir a belleza divina da belleza humana na pintura.

Expoz qual o dever dos pintores e louvou os seus esforços. Depois deitou-lhes a benção.

Vapor Ipojuca.—Chegou hontem pela manhã dos portos do norte, trazendo datas do Ceará até 10, do Rio Grande até 17 e da Parahyba até 18.

— A assembléa provincial do Ceará elegeu no dia 7 do corrente, a mesa administrativa, que ficou assim composta: presidente, vigario Xavier Nogueira; vice-presidente, Dr. Soares; secretarios Drs. Samuel [...] Garcia.

Lemos na *Constituição*:

«No dia 17 [...] districto da Lapa, foram capturados pelo commandante do destacamento de Sobral os réos Antonio [...] Ferreira [...] e Antonio Francisco P[...] condemnados por ferimentos.»

«No dia [...] deste mez foi capturado pela policia o criminoso Paulino Correia de Araujo, pronunciado no art. 181 do Cod. Crim.»

«No dia 2 do corrente, no lugar Cocó, do districto de Mecejana, foi preso José Francisco Xavier [...] da Silva.»

«Acaba de ser capturado no districto de Jubaia Ottone Luiz Borges, pronunciado por ferimentos graves.»

«No dia 3 do corrente foram presos em flagrante delicto, Rufino José Pereira e Lauriano José Pereira, este cumplice e aquelle autor de uma facada no inspector de quarteirão André Luiz do Rego. O respectivo subdelegado de policia procedeu logo as diligencias legaes para o competente processo.»

«No dia 4 do corrente, no logar Sanbaiba, do districto da Lapa, foi encontrado o cadaver de Calisto Regente Bezerra, sem vestigio algum de violencia. O delegado do termo fazia todos as diligencias em verificar se essa morte foi ou não o resultado de um crime.»

«Foi designada a ultima dominga de setembro vindouro para proceder-se á qualificação de votantes da freguezia do Assaré, para ter lugar a eleição primaria daquella parochia.»

«A presidencia marcou a segunda dominga de setembro vindouro, para proceder-se a eleição de vereadores de S. Benedicto, Pedra Branca e Arneiros, ultimamente elevados á villa.»

Lemos no *Cearense*:

«Falleceu na villa do Ouricury, no dia 30 de julho ultimo, o major Antonio Raymundo Brigido dos Santos, advogado alli estabelecido, e muito tempo um dos chefes mais prestimosos do partido liberal do Crato, onde fez um papel distincto desde 1832, exercendo muita influencia nos negocios da comarca.

— Foi deputado á assembléa provincial e exerceu quasi todos os cargos de eleição e nomeação do termo, até a época da mudança de sua residencia.»

— Do Rio Grande do Norte nada recebemos.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

«No vapor *Bahia* chegaram á esta capital os engenheiros Manoel Saldanha da Gama e Miguel de Teive Argollo, encarregados de procederem a estudos sobre essa importante e vantajosissima linha ferrea, de cuja realisação tem a provincia de colher os melhores resultados.

«A chegada dos referidos engenheiros prova exuberantemente que continua-se a tratar com esforço e seriedade de tão util melhoramento, em cujo exito devemos confiar, não só porque offerece o mesmo melhoramento seguras e effectivas garantias aos capitaes que forem empregados para leva-lo avante, como porque o promovem cavalheiros distinctos e dignos de todo conceito, que nada pouparão, além de remover quaesquer obstaculos á patriotica idéa de dotarem sua terra natal com semelhante e poderoso meio de progresso.

«Embora os pessimistas, se por ventura os ha em questão de tal monta para todos, mais um passo é dado no verdadeiro interesse da provincia!

«Convém, portanto, que não fiquemos inactivos; auxiliemos, quanto em nós couber, os esforços, cujos resultados estamos apreciando.

«Bom acolhimento aos encarregados dos estudos da estrada de ferro do Conde d'Eu, informações exactas e minuciosas dos recursos da provincia e das facilidades que apresenta a empreza, etc., são, além de dever de civilidade, serviços que nos cumpre prestar a bem dos interesses e prosperidades communs.

«Contamos que nenhum dos nossos patricios se recusará a esse dever tão grato e imperioso.»

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 11 ao dia 17 de agosto de 1873, foi o seguinte: existiam 318, entraram 45, sahiram 39, falleceram 13, existem 311, sendo: 201 homens e 110 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 10, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Beltrão, na ausencia do Dr. Ramos; as 12, 1, 1 1/2, 1, 1, 12, pelo Dr. Sarmento; as 9, 10, 9, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Anna Maria da Conceição; variolas confluentes.
Maria Antonia da Conceição; hemorrhagia cerebral.
Maria das Dores; bronchite senil.
Conrado Baptista; hepatite aguda.
Manoel Pereira Freire; anemia.
Angela Maria das Dores; velhice.
Amalia; variolas confluentes.
Joaquim; tuberculose-pulmonar.
Marcos Pinheiro; bronchite senil.
Francisco Joaquim; hemorrhagia consecutiva.
Clementina Maria do Carmo; hemorrhagia intra-craneana.
Maria Rita do Nascimento; tuberculose pulmonar.
Manoel José Laurentino; anazarca.

Casa de detenção.—Movimento do dia 18 de agosto de 1873:

Existiam presos 342, entraram 2, sahio 1, existem 343.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 6, estrangeiros 43 escravos 43, escravas 3.—Total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 282.

— Movimento da enfermaria do dia 18 do agosto de 1873:

Tiveram alta:
João Francisco Correia.
Antonio Joaquim José dos Santos.
Joaquim Simões de Oliveira.
Theodoro Candido de Araujo Barbosa.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte, no vapor *Ipojuca*:

Francisco J. de Barros Junior, Alfredo C. Vilar Dr. P. Antonio da Silva Ferreira e dous escravos, Augusto Pagels, Carolino F. Ramos, H. J. Rangel, Manoel A. Fernandes, Nicoláo dos Santos, Nicoláo Corter e tres escravos, Domingos Selaberto, E. Adour, José L. Franco, Salvpro S. da Silveira, e quatro escravos, Carlos Antonio de Araujo, Joaquim C. Vargas, José F. Sebolla, Joaquim R. Ferreira, Claudino da Encarnação do Verbo, Aureliano Galvão, Eneas Galvão, Angelo R. da Rocha, Anecleto J. Ferreira, José C. de Nunes, João Gomes, Francisco Gomes, Joaquim Garcia, Antonio Jolalino de Vasconcellos, Eloy de Souza, padre L. Ferreira Nobre Pelinca e um escravo, D. Maria Brasileira de Araujo Cunha e quatro escravos, José Joaquim Nobre Camara, Joaquim Guilherme de Souza Caldas, padre José A. G. de Mello, Affonso P. Maranhão, Francisco de A. Duarte, Manoel F. de A. Saldanha, José. A. Barbosa Junior, padre Joaquim V. Pereira e uma mana e uma sobrinha, José Joaquim de A. Albuquerque, Daniel Antonio C. Coriolano A. de A. Chaves, Francisco de A. Braga, Antonio Joaquim Barros Junior, Manoel J. C. Guimarães, José Mendes da Silva, E. Pereira Lima e seis escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de agosto:

Amelia Rosa Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Sant'Anna, ignora-se, Pernambuco, 18 annos, ignora-se, militar, Boa-Vista; variolas.

João, escravo, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Margarida, escrava, ignora-se, 30 mezes, Santo Antonio; colite.

Thereza, parda, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Luiz, Bento de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 63 annos, casado, Poço; febre bellosa.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; gastro enterite chronico.

Romualdo, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joanna, preta, Pernambuco, [...] annos, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.
TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO [...]

Secretario, o Dr. Firmino [...]

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Araujo Jorge e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Limoeiro, recorrido José Gomes de Mendonça. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Domingues Silva e Araujo Jorge.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Limoeiro, recorrido Lupercio Fernandes Cavalcanti. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Araujo Jorge e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Garanhuns, recorridos Maria Francisca do Carmo e outros. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Domingues Silva, Neiva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Limoeiro, recorrido Antonio José Barbosa. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido Antonio Pereira da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Neiva, Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido João Vieira da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Regueira Costa, Domingues Silva e Araujo Jorge.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido Joaquim Marques da Cunha. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Domingues Silva, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do commercio, recorridos Mendes & Carvalho. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Neiva.—Negaram provimento.

Aggravos de petição

Aggravante D. Anna Luiza Vieira Teixeira, aggravado o juizo. Juizes os Srs desembargadores Domingues Silva, Almeida Albuquerque e Regueira Costa. Negou-se provimento.

Aggravante Pedro Chrisol de L. Buarque, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Doria.—Deu-se provimento.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Estevão Moreira da Costa.—Negaram soltura.

Appellações crimes.

De Garanhuns.—Appellante João Duarte Pereira Luna, appellada a justiça.—Improcedente.

De Missão Velha.—Appellantes Francisco Gonçalves Cavalcanti e outros, appellada a justiça.—Nullo o processo.

De Alagoas.—Appellante Francisco Antonio de Souza, appellada a justiça.—Improcedente.

Da Imperatriz.—Appellante Antonio Gomes da Silva, appellada a justiça.—A novo jury.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Benedicto, por seu curador, appellado Manoel de Souza Pereira.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do jury de Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado José Alexandre de Carvalho.

Da Granja.—Appellante Manoel Xavier de Arruda e Silva appellada a justiça.

De Saboeiro.—Appellante Pedro Rodrigues de Amorim, appellado o juizo.

Do Icó.—Appellante João Thomaz de Aquino, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Manoel Zeferino de Sales, como tutor dos herdeiros de Luiz da França Souto, appellados Bartholomeu & C.

Do Icó.—Appellante José Pedro Alves da Silva, appellado o curador do escravo Manoel.

Do Bonito.—Appellante bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, appellado Manoel Felippe de Mello Lins.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito do Bonito.—Appellante Manoel José Barbosa e outros, appellado Antonio Gomes de Brito.

Do jury de Baturité.—Appellante Paulo José Pereira, appellado Gabriel Geraldo de Carvalho.

Dia de apparecer.

Do Recife.—Appellado José da Fonceca Silva, appellante Manoel Januario de Arruda.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Manoel Ferreira Dias; appellante o juizo, appellado William Scott.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a irmandade de Nossa Senhora da Congregação, appellado Bernardino Lopes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado Manoel Dionizio Gomes do Rego, e a preta Catharina, por seu curador.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Do jury do Bom-Jardim.—Appellante Antonio F. de Almeida.

Do Sobral.—Appellante Antonio Francisco de P. Queixada.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Barbosa.

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellado Manoel Sebastião e outro.

Do Caraúbas.—Appellante Clementino Ferreira Linhares, appellada a justiça.

Do Cabo.—Appellante João Pinheiro da Costa, appellada a justiça.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Manoel Ramos da Silva.

Da Fortaleza.—Appellante João de Góes Nogueira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do jury da Floresta.—Appellante Cypriano Francisco do Nascimento e outros, appellado Alexandre Correia de Barros.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo appellado Antonio Propicio Tenorio Villa-Novo.

De Porto Calvo.—Appellante a justiça, appellado Bellarmino Antonio Martins.

De Mamanguape.—Appellante o promotor, appellado Aggeo Correia da Silva.

De S. João.—Appellante Maria Vicencia de Oliveira, appellaod Antonio Alves Feitosa.

De Goyanna.—Appellante o promotor, appellado Luiz escravo.

De Palmeira dos Indios.—Appellante Faustino José de Sant'Anna, appellado o juizo.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado Alexandre Correia da Silva; appellante Antonio Joaquim de Souza, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Manoel Leite de Sá; appellante Maria Baptista da Conceição, appellada a justiça; appellante João José de Araujo, appellada a justiça; appellante Bernardo Simão Alves, appellada a justiça.

Ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante Manoel Correia de Mello, appellada a Baroneza de Gequiá; appellante o juizo, appellado Pedro escravo do Dr. Serpa Brandão.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes da Silva; appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Souza Nascimento e outros; appellante Francisco Gonçalves Cavalcante, appellado o juizo; appellante João Duarte Pereira Luna, appellada a justiça; appellante o desembargador presidente do jury, appellado Joaquim José de [...] e outro; appellante João Baptista do Nascimento, appellada Maria Ernestina de Castro Azevedo; appellante o juizo, appellado Camillo Gomes da Silva; appellante Salustiano Pereira Maia, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Benedicto por seu curador, appellado Manoel de Souza Tavares; appellante [...] Francisco Torres, appellada D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

Da Parahyba.—Appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido José Gonçalves Torres Netto; recorrente o juizo de direito de Palmeira do Indios, recorrido Theodoro Ferreira Dantas.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Recorrente o juizo de direito da Imperatriz, recorrido Antonio Silvestre de Barros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente o juizo da Parahyba, recorrido Joaquim Marques da Cunha.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Recorrente o juizo de direito de Borburema, recorrido Manoel Barbosa da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido José Francisco da Silva.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Pilar.—Appellante Juvenal Pereira dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Maria Pereira.—Appellante Ignacio Ferreira de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do Recife.—Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Aristides D. Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Encerrou-se a sessão a 1 hora.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE AGOSTO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

Ao meio dia, reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, os Srs. deputados Olinto Bastos e Lopes Machado, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Guerra, faltando com participação de incommodado o Sr. desembargador Reis e Silva, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 14.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 12 do corrente mez, sob o n. 2,909; e o escrivão Alves de Brito a 14 do mesmo mez, sob o n. 2,844.

ACCORDÃO.

Foi assignado o que na proxima passada sessão se proferira no seguinte feito:

Appellante embargado Manoel Rodrigues Teixeira, appellados embargantes a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques, o tutor do menor e o curador geral.

JULGAMENTOS

Feitos que estavam adiados.

Appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado João Baptista Gomes Penna e Antonio Climaco Moreira Temporal, como administrador de sua mulher, e outros; appellante a companhia The Liverpool and Globe Insurance Company, representada por seus agentes nesta cidade Saunders Brothers & C., appellado Josué Materno de Azevedo Santos. Não poderam ser propostos, em consequencia de não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

DIA ASSIGNADO.

A pedido do Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellantes embargantes Sá Amorim & C., appellado embargado Salustiano Severiano Mauricio de Hollanda. Feito o sorteio do Sr. Lopes Machado em substituição do Sr. Candido Alcoforado, adiou-se o julgamento a pedido de um dos dous juizes commerciantes.

O primeiro dia util, em razão de não estar presento o Sr. desembargador Reis e Silva, a pedido do Sr. desembargador Accioli:—Appellantes Braga Irmão & C., appellado Francisco Bezerra Borges.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão, appellados Carlos Pinto de Lemos & C., em liquidação; appellante o Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, appellados os curadores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e os administradores da mesma.—Ficaram sobre a mesa pela razão acima declarada.

DISTRIBUIÇÃO.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente distribuio ao Sr. desembargador Silva Guimarães a seguinte appellação:

Appellantes os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão, appellado Antonio Machado Gomes da Silva, tutor dos menores Antonio e José, filhos de Bento José da Silva Magalhães.

Continuam sobre a mesa os autos entre partes:

Appellante embargante Jacob Cahu, hoje seus herdeiros, appellada embargada D. Delfina Telles de Menezes, esperando o comparecimento do Sr. desembargador Doria, juiz certo em dito feito.

Encerrou-se a sessão á 1 hora menos 10 minutos da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1873.

Os partidos vivem da opinião e a opinião é formada pelo desenvolvimento pratico, que os partidos dão aos principios, que escrevem em suas bandeiras.

E', pois, o partido, que traduz em factos as suas idéas, o que póde formar em torno de si uma opinião decidida e firme, a qual se torna para elle um elemento de pujante e gloriosa vida.

Em taes condições se acha o partido conservador no Brasil, o qual sempre alentado de idéas grandiosas e do senso pratico da realisação dos grandes melhoramentos sociaes, tem sabido acercar-se de poderoso apoio, nascido da opinião, quando ascende ao poder.

E não nos podem contestar. Os factos são demasiado eloquentes em prol do que deixamos dito.

O paiz é testemunha da maneira auspiciosa e estrondosa, porque subio ao poder em julho de 1868 o partido conservador. Nunca o partido liberal em tempo algum, entre nós, foi alvo de tão prodigiosas demonstrações de confiança por parte da nação em peso.

Mas era que o paiz ainda uma vez se acabava de convencer do que é entre nós o chamado partido liberal, que só ironicamente parece assim intitular-se.

O paiz está inabalavelmente convencido de que os chamados liberaes do imperio são muito bons homens (bons de mais) de opposição, porque tem o talento especial de nada esquecer e até de sonhar accusações; mas não de governo, porque todas as vezes que se teem achado á frente dos negocios publicos, nada teem feito senão mostrar que não obram o que dizem.

Os grandes melhoramentos, as importantes reformas, de que gosa o paiz, são obra do partido conservador, que depois de as haver profundamente meditado e de vê-las amadurecidas na opinião publica, tem tido a coragem de pô-las em pratica.

Não necessitamos de fazer uma resenha dos grandes commettimentos, realisados polo partido conservador. porque elles estão todos gravados na memoria dos proprios liberaes, que de coração applaudem o que de publico censuram.

Basta que o grande partido, que se acha á frente da governação do estado, continue a honrar o seu glorioso passado, cujo esplendor reverbera sobre seu dourado futuro, para que a nação não lhe retire a confiança e a opinião, que constituem para elle elemento de vida.

E que razão haverá para se duvidar de que assim succeda?

Vêmos que o gabinete de 7 de março traduzindo em factos o seu glorioso programma, que é o programma do verdadeiro partido conservador, tem bem—merecido e continúa a bem—merecer do paiz, que vai sendo dotado de importantes reformas realisadas com criterio e sabedoria.

Para consolidar o dominio da actual situação politica, bastaria a importantissima e sublime reforma do elemento servil, levada a effeito com tanta prudencia e suavidade, que fez exclamar a um norte-americano enthusiasmado: «que no Brasil se fizera com flores o que nos Estados-Unidos só se conseguira com o derramamento de muito sangue.»

A reforma do elemento servil é um desses passos gigantescos no caminho da civilisação e do engrandecimento de um povo, que immortalisa aquelles que o deram, rodeando-os não só do apoio de seus compatriotas, mas ainda das benções de toda a humanidade.

O gabinete de 7 de março será para todo o sempre abençoado pela nação brasileira e lembrado com applauso na historia da patria.

Mas não fica ahi: a actual situação não esgotou-se com tão grandioso beneficio, realisado com [...] coragem e patriotismo. Não tem procurado ella dormir a sombra dos louros colhidos; pelo contrario tem proseguido incansavel e decidida na realisação de outras importantissimas reformas, reclamadas pela opinião.

A reforma judiciaria é uma realidade para o paiz, que está a ver o seu engrandecimento como o mesmo [...] o menino o seu crescimento.

Acaba de ser dotado o paiz de maior numero de tribunaes judiciarios, o que foi sem duvida um immenso serviço ao povo brasileiro, que terá d'ora em diante justiça mais prompta e menos dispendiosa.

Uma nova estrella está a surgir do fundo do céo brasileiro, uma nova provincia será dentro em pouco uma realidade na carta geographica do Brasil. E vai nisso um progresso.

A reforma da guarda nacional e da lei eleiteral esta na tela da discussão.

E o que mais querem esses pessimitas liberaes que não tem o merito de Heraclito, porque não choram, mas insultam, nem o de Democrito, porque não riem, mas praguejam?

Insultem, praguejem embora. O partido conservador, não recuará do caminho, que vai seguindo, por que sabe o que faz; tem a força das convicções profundas, o sentimento arraigado de beneficiar o paiz.

Phantasmagoria.

Não importa saber quem *paga* as publicações que são feitas nesta parte do *Diario de Pernambuco*: é curiosidade demasiada da *Provincia* o querer sabe-lo.

O que lhe cumpria averiguar era se ellas exprimem ou não o modo de pensar do partido conservador se ha ou não accordo entre as pessoas que mais confiança merecem a esse partido na resolução adoptada de fazer-se estas publicações.

Entretanto, se interessa muito a *Provincia* saber quem paga taes artigos, dir lhe-hemos—é o partido conservador, é a grande parte dos seus membros que contribue com suas quotas.

O partido conservador sempre manteve a sua imprensa sem recorrer aos auxilios que empregara o *governo progressista*.

E' menos exacto que houvesse nunca entre o partido conservador e o Dr. Mamede de Almeida accordo para subvencionar-se o seu jornal. Este partido procurou animar o *Correio Pernambucano* por meio de algumas assignaturas que lhe adquirio, e nada mais.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Para a construcção da igreja que emprehendemos, grandiosa em sua architectura e infinitamente mais grandiosa por sua consagração ao culto de Nossa Senhora da Penha, já estão quasi nos fallecendo os recursos, ainda que nunca nos possa fallecer o animo, a coragem e a confiança em Deus e no espirito religioso desta nobre provincia.

Diante da necessidade absoluta de meios para continuarmos o nosso trabalho, ja tão adiantado; diante da carencia e proprios dos recursos officiaes, á conselho de muitos fieis, nós appellamos para a religiosidade dos habitantes desta provincia, afim de que com obulos e offertas possamos proseguir em a nossa obra.

Em vista da proxima e irremissivel extincção dos recursos, e sob a pressão dolorosa de pararmos com o nosso trabalho, de ficarem as paredes mal acabadas em falta do braço que maneje a trolha, de ficarem as madeiras com a talha em esboço pela ausencia da mão que maneje o escopro, de ficar o marmore mal desbastado em lugar do esculpido, pela ausencia do artista que maneje o cinzel; sob a pressão de em breve tempo vermos, em lugar da doce confusão dos instrumentos do trabalho e da agitação da vida; estender-se a solidão dolorosa, que será para nós morte contristadora, e a igreja que promettiamos construir grandiosa e soberba para o culto divino, ficar em ruinas, perdido assim o nosso esforço e o que mais é a nossa esperança, ha muitos annos afagada, de dotarmos esta nobre provincia com um grande templo, recordação da nossa estada e reconhecimento pela hospedagem que nos offereceu esta nobre provincia; nós, fiados em Deus, appellamos para todos: para os homens, para as mulheres, para todas as classes, letradas ou illetradas que vivam do esforço manual ou do trabalho da intelligencia, afim de sermos soccorridos em tão doloroso transe.

Por alguns fieis foi-nos lembrada a idéa, em falta de outro meio mais proficuo de fazermos um leilão de tudo quanto pelas nossas supplicas nos fosse offerecido, cujo producto seria empregado na continuação dos nossos trabalhos.

E' para esse leilão que nós pedimos e rogamos a todos offertas, para com o producto deltas irmos proseguindo na nossa obra.

Temos certeza de que seremos attendidos.

Póde a obra ser visitada. Se o seu exterior offerece uma grande perspectiva, o seu interior, tem-nos attestado pessoas insuspeitas e entendidas, apresenta uma grandiosidade e um adiantamento verdadeiramente animador.

E' para a sua continuação que nós pedimos a todos e tudo. A donzella, a mãi de familia, o pai de familia, mesmo a criança, muito nos poderão offertar, com cujo producto muito poderemos obter.

Se o fim é grande e digno, se o templo é magestoso e consagrado a oração, escada mysteriosa que prende o homem a Deus, nós esperamos o concurso de todos, afim de podermos, fazendo um grande bazar, realisar um leilão, que terá lugar no dia da festa da excelsa Senhora da Penha, e cujo producto muito nos ha de auxiliar.

Nós esperamos que não será desprezado o nosso appello.

Recife, 18 de agosto de 1873.

O prefeito da Penha.

Gratidão.

Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Pirapama*, surto no porto do Natal, faltariam a um duplo dever, se do alto da imprensa não viessem tributar ao Sr. Felippe Francisco Pereira, um voto de gratidão pela delicadeza e cavalheirismo com que os tem tratado e uma sincera homenagem aos sentimentos humanitarios, á coragem e mestria que este distincto commandante exhibio na occasião do sinistro de que foi victima o hiate *Senhora dos Navegantes*, e de que milagrosamente escapou o mesmo vapor em a noite de 15 do corrente, na altura da barra do rio Guajú.

O vento era forte, a noite estava escura pela chuva que cahia em abundancia e que formava uma completa cerração, e o mar agitadissimo parecia querer devorar o vapor.

Davam 9 ½ horas quando foram os abaixo assignados sorprendidos por um choque reconhecido e terrivel, acompanhado de gritos de —soccorro— cujo ponto de partida não podiam precisar.

Dera-se um abalroamento. A compressão foi geral, o terror panico! O digno commandante, porém, tomando o seu posto, ordenou immediatamente que um escaler tripolado com 5 pessoas, arreie e siga em rumo dos gritos que continuavam cada vez mais pungentes.

Depois de esforços extraordinarios o escaler encontrara sobre os estilhaços do referido hiate prestes a submergir-se, dez homens que constituiam a sua tripolação, recebe-os a seu bordo, e condu-los ao vapor, salvos do eminente perigo que correram e do qual teriam sido victimas infalliveis se não os acode os sentimentos humanitarios do commandante Felippe, e a dedicação de seus bravos marinheiros.

Desculpe-nos o Sr. commandante Felippe Francisco Pereira, se, fazendo essa manifestação, offendemos a sua modestia.

Bordo do *Pirapama*, 16 de agosto de 1873.

Casimiro Pinto Nogueira.
Ernesto D. Albuquerque.
Alexandre Pereira Caminha.
Francisco Fructuoso Dias.
João Baptista de Carvalho.
Sinfronio Cesar Paes Barreto.
Francisco Luiz de Belem.
Antonio Pereira da Graça Filho.
Bento Pinheiro da Costa.
João Victorino Ferreira Nobre.

Jury do Recife.

Rompo o silencio, que até agora mui propositalmente guardei, embora a onda de iniquidade que desde muito eu via levantar-se e levantar-se, e que na noite de 13 do corrente involveu um infeliz accusado, meu cliente.

Manoel Gomes da Silva Amorim foi condemnado a galés perpetuas pelo jury do Recife.

Protestei no tribunal por um novo julgamento.

Agora, pela minha honra, venho protestar perante o publico, que no meu fraquissimo conceito a sentença de 13 de agosto foi uma [...] do quanto se podesse desejar [...]

No tribunal não actuou sómente contra o meu infeliz cliente a eloquencia do orgão da justiça publica, actuou, por ventura, principalmente [...]

Quando [...] physicos e moraes, aggravados por uma agglomeração de

MUTILADO

espectadores que se debruçavam até sobre as cadeiras dos [illegible] a minha palavra, já de si fraca, o que poderia eu fazer, se via em torno de mim os peiores cegos, aquelles que não querem vêr? Se até me quiz parecer, que seria desgraça para o meu cliente o ser absolvido nessa noute?...

Devo confessar a minha gratidão aos meus concidadãos, que naquelle dia, apezar de todas as prevenções contra o meu cliente, prestaram-me a mais religiosa attenção, e sempre com extrema benevolencia abriram-me caminho nas muitas vezes que tive de deixar a minha cadeira, em procura de ar: nem um gesto, nem um signal de impaciencia ou desagrado (que chegasse ao meu conhecimento) deu motivo, a que eu tenha uma queixa pessoal do immenso auditorio do dia 13. E' o meu unico lenitivo ás torturas desse dia; mas, lenitivo poderoso, porque antes de tudo préso a estima dos meus concidadãos.

Se me fosse licito naquella occasião ferir directamente as fibras generosas do povo pernambucano, talvez se abrissem os seus olhos, talvez variasse a pancada de seu pulso; mas abstive-me em respeito á minha missão, em respeito ao tribunal: se hoje me horrorisa uma condemnação por acclamação, ao menos não tenho a magua de haver pleiteado uma absolvição de igual cunho.

Não quero fazer o historico do julgamento do dia 13.

Ao trabalho iniquo e tenaz, feito na imprensa, indo-se até á distribuição de escriptos accusadores no recinto do tribunal, quero sómente oppor um protesto impresso, unico lenitivo que posso de prompto offerecer ao meu infeliz cliente.

Não provoco, nem aceito polemicas: espero o lugar e o dia.

Se Deus permittir, hei de pleitear a mesma causa, na qual d'ora avante renunciei todo e qualquer honorario, mesmo fraquissimo como o que me foi offerecido.

Hei de pleitea-la por amor á justiça, que reputo gravemente ferida pela sentença da noite de 13.

E não desespero de ver a multidão dos meus irmãos do povo rendendo preito á voz da verdade, ostentando-se livre de prevenções maliciosamente suscitadas.

E não desespero de enchugar as lagrimas de um irmão honrado, e de velhos pais que muito longe choram os ultimos alentos de vida pelo filho encarcerado.

Não vai nestas linhas uma allusão pessoal a quem quer que seja: respeito a todos, e faço quanto possivel para ser de todos respeitado.

A prevenção fez de um processo simplesmente monstruoso e monstruosamente simples *uma causa celebre*; e, embora fraco para altos commettimentos, tudo empenharei por bem da justiça, sem dar um passo, como até hoje, além das raias do meu ministerio, que sempre hei honrado e procurarei honrar.

Não se veja aqui o minimo estimulo de amor proprio.

Disse no tribunal e repito: — Se como advogado tenho algum merecimento, é o de esquecer-me de mim, para lembrar-me só e só da causa que me é confiada.

Duas vezes Berryer (e era o grande Berryer!) ouvio ler a sentença de morte de Léhors. E fallou terceira vez, e a innocencia de seu cliente foi proclamada!

Por Manoel Gomes da Silva Amorim fallaria eu 3 vezes, se tanto me fosse possivel; e por isso mesmo que em nada sou comparavel ao primeiro advogado do seculo, se na trigesima triumphasse, maior do que o seu seria o meu contentamento.

Fora avante (e intencionalmente repito, por quebrar as armas da malignidade) serei advogado de Amorim em pura homenagem á minha convicção, ao meu amor á justiça, em cuja balança não influem considerações de nacionalidade; o crime é sempre o crime, e a innocencia não tem patria.

Posso estar em erro; mas, meditei tanto o processo, a lei, os principios do direito, que já agora me parece impossivel não dizer sempre, como digo agora:

— A sentença do jury do Recife, na noite de 13 de agosto, foi uma obra e summa injustiça.

Recife, 15 de agosto de 1873.

Dr. Apigio Guimarães.

A todos os meus amigos que se dignaram assistir as exequias, que, pelo descanso eterno de meu querido e sempre lembrado filho, mandei celebrar no dia de hontem á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, congro, cheio de reconhecimento um voto de profunda gratidão.

Recife, 20 de agosto de 1873.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

A illustrissima camara.

Consta-nos que se pretende guerrear a *empreza dramatica*, que funcciona no barracão do largo de palacio. Prevenimos á *qualquer* senhor que, *com pretenções amorosas á alguma comica*, manejar armas proprias sómente de *calungas* e cobardes, que estamos de penna apara para levantar o véo que encobre-lhe o reprovavel e injustificavel procedimento. Cuidado!!!

Quem tem dignidade e honra não se envolve em questão de comicos!

Fóra os abusos.

Fiscal.

Uma palavra áquelles que padecem de phtysica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulso inflammados, são symptomas desfavraveis; porém, nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*. Em milhares de casos similhantes, os enfermos se restabeleceram a adquiriram a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma fórma, este remedio applaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catharros.

Uzai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenheis medo que já seja demasiado tarde para uzardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que o uzam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Disseram alguns medicos.

— Todos os remedios do Dr. Ayer são excellentes, mais o PEITORAL DE CEREJA é admiravel, não conhecemos remedio melhor para tosses e defluxos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE AGOSTO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna 8$000 por 15 kilos.
Algodão — de Pernambuco 2ª sorte 6$400 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dabourcq
Presidente.
B. de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	562:432$826
Idem do dia 19	51:846$405
	614:279$231

Descarregam hoje 20 de agosto de 1873

Escuna hollandeza — *Catharina* — (atracada) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Duchess of Sutherland* — mercadorias para alfandega.
Patacho americano — *Flora Goodale* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Escuna ingleza — *Young Dick* — ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar inglez — *Leander* — bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Eduard Herbert* — machinismo e ferro já despachado para o caes do Apollo.
Barca franceza — *Coligny* — telhas de barro já despachadas para o caes do Apollo.
Patacho austriaco — *Piu S.* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca portugueza — *Nova Sympathia* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Vapor portuguez — *Julio Diniz* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Mary* — Bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Escuna ingleza — *Branca* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Granja, vapor nacional *Ipojuca*, consignado á companhia pernambucana, manifestou:

Algodão 60 saccos a João Pereira Moutinho, 60 a João B. de Oliveira, 26 a Sá Leitão & Irmão, 14 á ordem, 50 a J. Paes Barreto.

Couros 155 a Oliveira Filho & C., 80 a Julio Paes Barreto, 288 a Sá Leitão & Irmãos, 6 a J. B. de Oliveira. Carne 4 garajáos a Braga Gomes & C., 2 a Moraes & Irmão, 5 á ordem.

Milho 200 saccos a Fraga & Rocha.

Pipas vasias 10 a J. Paes Barreto.

Sola 37 meios a ordem, 2,206 a Moraes & Irmão, 648 a Sá Leitão & Irmão, 1,330 á ordem. Sebo 1 barrica a Braga Gomes & C.

Terra-Nova, brigue inglez *Mary*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,018 barricas aos consignatarios.

Terra-Nova, escuna ingleza *Branca*, consignada a Wilson Rowe & C., manifestou:

Bacalhão 2,005 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JULHO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio francez *Coligny*, para o Havre, carregaram: Harismendy & Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— Na barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregaram: A. G. Soares & C. 1 caixa com 20 kilos de doce.

— No patacho hespanhol *Arthurito*, para Montevidéo, carregou: B. M. de Mattos 425 cocos seccos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Olinda*, carregaram: J. B. de Carvalho 7 barricas com 637 kilos de assucar branco.; M. J. Gonçalves Fonte 3 ditas com 195 ditos de dito.

— Para o Pará, na barca portugueza *S. Maria*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 112 barricas com 9,568 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar nacional *Todos os Santos*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 55 cascos com 38,400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Rio Grande*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Pará, no patacho americano *John Rose*, carregaram: B. Oliveira & C. 110 cascos com 32,800 litros de aguardente e 3 pipas com 1,440 ditos de alcool.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Tajapurú* carregaram: Amorim Irmãos & C. 3 caixas com canna em pedaços.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregaram: Algonez & Carvalho 1 barrica com 24 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *União Fraternal*, carregou: J. D. da Cunha Lages 4 barricas com 307 kilos de assucar refinado.

— Para Parahyba, na barcaça *S. João*, carregou: M. J. Soares Guimarães 44 taboas de amarello.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	14:226$003
Idem do dia 19	1:772$335
	15:998$338

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18	20,577
Primeira porta no dia 19	106
Segunda porta	63
Terceira porta	29
Trapiche Conceição	1,211
	21,986

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 18 . . .	41
Ditas ditas no dia 19	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	43

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	39:646$528
Idem do dia 19	948$323
	40:594$851

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	33:475$197
Idem do dia 19	6:398$440
	39:873$637

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 18	1:111$293
Idem do dia 19	865$534
	1:976$827

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Granja e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 32, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Liverpool — 47 dias, barca ingleza *Dolphin*, de 383 toneladas, capitão C. O. Oldfield, equipagem 13, carga polvora e outros generos; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — Barca ingleza *Meranda*, capitão George Hill; em lastro.

Mossoró — Brigue inglez *Northern Crown*, capitão Beynon, em lastro.

Mossoró — Patacho allemão *Elmira*, capitão J Krohn, em lastro.

Rio de Janeiro — Vapor nacional *Tapapuru'* commandante Paes Leme, em lastro.

EDITAES.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de agosto de 1873. — Edital. — Por esta secretaria se faz publico aos que interessar possa que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei n. 1099 de 18 de maio ultimo, adiante transcripta, fica marcado o prazo de sessenta dias para serem apresentadas as competentes propostas, em cartas fechadas, para o contrato de que trata a referida lei.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

LEI N. 1099 DE 18 DE MAIO DE 1873, A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA.

Art. 1.º O presidente da provincia, tendo em vista o contrato de 26 de abril de 1856 e o que dispõe o art. 2.º da lei n. 386 de 27 de junho do mesmo anno, contratará com quem melhores vantagens e garantias offerecer, a construcção de uma ou mais fabricas de gaz de illuminação (hydrogeneo carboretado) para o fim de fornecer esse combustivel não só aos edificios e casas particulares, que o queiram, mas tambem aos combustores publicos do Recife e de seus arrabaldes que não estejam comprehendidos no contrato citado, de conformidade com a referida lei n. 386.

Art. 2.º O contrato será lavrado sob as seguintes bases:

§ 1.º Privilegio por tempo nunca maior de trinta annos, durante os quaes nenhuma outra empreza do mesmo genero se poderá estabelecer para o mesmo fim.

§ 2.º Preço por pé cubico de gaz, nunca maior de seis réis, não podendo o consumo ser superior a cinco pés por hora para os particulares.

§ 3.º Preço nunca maior de trinta réis por hora para os combustores publicos, com tanto que a luz destes seja correspondente á de doze velas de espermacete, consumindo cada uma 114 grãos de espermacete por hora.

§ 4.º Duração na illuminação publica de seis horas, termo medio, por dia.

Art. 3.º Ficam isentos de todos os direitos provinciaes os edificios e dependencias da fabrica por espaço de dez annos, contados do seu estabelecimento.

Art. 4.º O presidente da provincia solicitará dos poderes geraes dispensa dos direitos de importação para todo o material da empreza que vier do estrangeiro.

Art. 5.º O presidente tambem poderá ceder por aforamento ao contratante em [illegible] qualquer terrenos devolutos ou de [illegible] de que elle possa carecer para estabelecer os edificios e dependencias da fabrica.

Art. 6.º No contrato se regularão todas as condições technicas e as demais que forem necessarias para o exacto andamento da empreza.

Art. 7.º O contrato fica dependente de approvação da assembléa provincial.

Revogam-se as disposições em contrario.

EDITAL.

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de agosto de 1873. — Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 6.º da lei n. 1101 de 18 de maio ultimo, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a construcção de um matadouro e a acquisição de terrenos para logradouros, onde possam ser recolhidas as rezes destinadas ao consumo publico, a apresentarem suas propostas no prazo de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

Lei n. 1101 de 28 de maio de 1873, a que se refere o edital supra.

Art. 6.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar, mediante privilegio até vinte annos, a construcção de um matadouro e a acquisição de terrenos para logradouros, onde possam ser recebidas as rezes destinadas ao concurso publico, sob as seguintes condições:

§ 1.º O contratante comprará terrenos para logradouros nos lugares em que forem indicados.

§ 2.º O matadouro será construido segundo a planta que para esse fim fôr dada pela repartição das obras publicas, e approvada pela presidencia.

§ 3.º O contratante receberá dous mil réis por cada boi que fôr recolhido ao logradouro e talhado para o consumo publico.

§ 4.º Findo o privilegio, os logradouros e o matadouro ficarão pertencendo á camara municipal, independentemente de qualquer retribuição.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em virtude da regra 3ª do art. 33 do decreto n. 2486 de 29 de setembro de 1859 e do art 74 do regulamento 2551 de 17 de março de 1860, avisa as pessoas abaixo mencionadas, moradoras nas freguezias de fóra da cidade e em lugares ignorados, e que foram multadas por infracção do regulamento n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contado do da publicação deste para virem effectuar o pagamento das referidas multas, sob pena de se proceder a cobrança executiva, a saber:

João Bufino de Souza Magalhães, morador na freguezia da Varzea, multado em	100$000
José Ferreira da Silva, na de Jaboatão em	100$000
Mariano Pereira Cabral, morador em Agua-fria em	10$000
Joaquim Narciso da Silva & C. (ignora-se a residencia), em	10$000
O bacharel Christovão Xavier Lopes (ignora-se a residencia), em	10$000
O Dr. Felix Moreno Brandão (ignora-se a residencia), em	10$000
Joaquim Domingues da Costa (ignora se a residencia), em	10$000

Recebedoria de Pernambuco, 11 de agosto de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente mez, manda fazer publico que vai á praça no dia 4 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa a ponte do Desterro na estrada do Norte, servindo de base o orçamento no valor de 1:504$229 e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de agosto de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A ponte do Desterro será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia na importancia, de 1:504$229

2.ª

O arrematante dará começo ás obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 4 mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a terça parte do trabalho executado.

4.ª

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme. — M. A. Ferreira.

Edital n. 39.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se intima ao dono ou consignatario de dous escaleres pertencentes a barca ingleza *Emergy*, naufragada em 1871 a 25 milhas ao norte da Parahyba, os quaes conduzindo a tripolação da mesma barca foram recolhidos a esta alfandega em outubro do mesmo anno, para despacha-los dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos os mesmos escaleres por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda, visto já se acharem em máo estado os referidos escaleres.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

— Sexta-feira 22 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, pelas 11 horas da manhã, vai á praça de venda o sitio de Beberibe, denominado Olho d'Agua, na estrada d'Agua-Fria, com casa de taipa e olaria de tijolo de pedra e cal, com algumas arvores de fructo, tendo de extenção 850 palmos de frente e lado do nascente, 850 palmos do lado do poente, 1,200 palmos do lado do sul e 4,200 palmos do lado do norte, tudo avaliado em 4:550$; um terreno na rua de Olinda no mesmo lugar, tendo a frente para o sul com 180 palmos, e o mesmo para o lado do norte, por 200$000.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino transferio o exame de verificação de capacidade professional para o magisterio primario do sexo feminino para o dia 11 de setembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 18 de agosto de 1873.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho.

As senhoras que quizerem prestar dito exame, deverão inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 10 do mesmo mez.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco se faz sciente aos interessados que em data de 11 do corrente foram admittidos á registro nos termos do artigo 2º do decreto n. 4394 os contratos e distratos sociaes infra especificados.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de agosto de 1873.

O official-maior interino
Innocencio Antunes de Farias Torres

Cordeiro Simões & C., sociedade que se compõe de Francisco José Alves Guimarães, portuguez, Antonio José Cordeiro Simões, brasileiro, e um commanditario, para o fim de commerciar em fazendas a grosso e a retalho na loja n. 7 A do predio n. 7 á rua Primeiro de Março, com o capital de 27:000$, para o qual entrou o commanditario com 8:000$ e com 11:000$ cada um dos socios solidarios e responsaveis; durando a sociedade, que principiou no 1º de julho ultimo, até 20 de fevereiro de 1876, salvo o ultimo accordo de todos os socios.

Correia & C., firma social commanditaria, composta de Manoel Rodrigues Correia, de Mendonça, Francisco Duarte Rezende, João Botelho Neves, subditos portuguezes, e um commanditario, todos domiciliados nesta cidade, estabelecidos em generos de estiva, carne secca e molhados do [illegible] á rua do Imperador [illegible] com o capital de 60:000$, dos quaes 40:000$ pertencem ao commanditario, 10:000$ a Correia de Mendonça, e 10:000$ a Rezende e a Neves, ficando assignado [illegible] sociedade [illegible] annos, contados do 1º de julho ultimo, podendo prorogar-se se assim convier aos associados.

Francisco Guimarães & C., firma que é representada por um commanditario, cidadão brasileiro, e por Francisco José Ferreira Guimarães, portuguez, estabelecidos com commercio de fazendas por grosso, na rua Duque de Caxias n. 44 desta cidade, com o capital de 22:000$, sendo 20:000$ fornecidos pelo commanditario, e 2:000$ pelo socio responsavel. Esta sociedade, que teve começo em 16 de junho do corrente anno, terminará em igual dia do anno de 1879, podendo ser antes dissolvida por mutuo accordo.

Bastos & Martins, firma commanditaria, dissolvida por accordo mutuo dos associados; ficando estabelecido que todo o activo e passivo da extincta firma ficaria pertencendo ao socio Antonio Martins Moreira; sendo pago o socio João Antonio da Silva Bastos de seu capital e lucros na importancia de 10:000$, o commanditario com o seu capital e lucros retira-se, dando ambos a necessaria quitação ao sobredito Antonio Martins Moreira.

Pereira Irmãos, firma que gyrou nesta praça e era dissolvida por accordo amigavel dos associados, passando a pertencer ao socio Manoel Joaquim Pereira o activo e passivo social, e ficando o socio Manoel José da Costa Pereira exonerado de toda e qualquer responsabilidade, recebendo o seu capital e lucros 14:800$.

Silva Maia & C., firma que tambem gyrou nesta praça, e que dissolvida ficou pertencendo todo o seu activo e passivo ao socio João Fernandes Lopes, recebendo o socio Manoel José da Silva Maia todo o seu capital e lucros, conforme o que ficou estabelecido, na importancia de 104:800$.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. provedor interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço saber que, em cumprimento da lei n. 1121 de 17 de junho do corrente anno está aberta á concurrencia para se contratar o serviço mortuario e de carros funebres, de conformidade com as disposições da mesma lei, recebendo-se propostas nesta secretaria até o dia 11 de setembro as 3 horas da tarde, para serem abertas na sessão da junta nesse dia.

Os proponentes terão de submetter-se ás disposições da citada lei e mais as condicções que vão abaixo transcriptas; devendo versar as propostas unicamente sobre um abate na totalidade dos preços consignados como base nas tabellas abaixo tambem publicadas; sendo preferido aquelle proponente que maior abate offerecer em ditos preços.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de agosto de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

LEI N. 1121.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica sob a direcção da Santa Casa de Misericordia o serviço murtuario e de carros funebres desta cidade.

Art. 2.º A mesma Santa Casa poderá contratar com os que actualmente fazem este serviço ou com quem melhores vantagens offerecer o referido serviço, sob as seguintes bases:

1.º Prazo nunca maior de 20 annos para o contrato.

2.º Obrigação de indemnisar o contratante aos demais estabelecimentos de carros funebres existentes nesta cidade.

3.º Doação nunca menor de vinte e cinco contos de reis annuaes, por parte do contratante, para o fim de serem applicados ás obras dos estabelecimentos da mesma Santa Casa e especialmente ao asylo de alienados.

4.º Preços de carros funebres taxados em uma tabella, que deverá ser revista de 5 em 5 annos.

5.º Respeito total e completo das taxas cobradas actualmente pela municipalidade.

6.º Obrigação restricta de, findo o contrato, entregar o contratante á mesma Santa Casa todo o material dos seus estabelecimentos em perfeito estado de conservação e sem nenhuma indemnisação.

Art. 3.º O contrato de que se trata no art. antecedente será submettido á approvação do presidente da provincia, a quem fica igualmente incumbida a revisão das tabellas de preços dos carros funebres.

Art. 4.º Findo o contrato a Santa Casa continuará a fazer o serviço nelle estipulado, respeitando sempre as taxas municipaes e revendo as tabellas no sentido de baratear o preço desse serviço.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 17 de junho de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S.

Henrique Pereira de Lucena.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 17 de junho de 1873.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins

CONDIÇÕES PARA O CONTRATO DO SERVIÇO MORTUARIO E DE CARROS FUNEBRES.

1.ª Duração do contrato por vinte annos, findos os quaes deverá o contratante entregar á Santa Casa, sem indemnisação de natureza alguma, todo o material empregado no serviço mortuario e de carros funebres, em perfeito estado de conservação.

2.ª Obrigação de serem pelo contratante indemnisados todos os estabelecimentos de carros funebres existentes nesta cidade.

3.ª Satisfação da doação annual de trinta contos de reis realisada a do 1.º anno integralmente no acto da celebração do contrato e as dos annos seguintes em prestações trimensaes pagas adiantadas.

4.ª Offerecimento de fiança idonea no valor da dita doação.

5.ª Obrigação de submetter-se o contratante ao pagamento das taxas actualmente cobradas pela municipalidade.

6.ª Imposição de multa, que não será menor que 50$000, nem maior de 100$000, sobre o contratante nos casos de insufficiencia de material rodante, de animaes, de pessoal, em summa de tudo o que for necessario para que o serviço contratado se faça com promptidão, ordem e limpeza.

As multas serão impostas pelo membro da junta da Santa Casa encarregado da fiscalisação desse serviço, havendo recurso para a junta, e da decisão desta para o presidente da provincia.

7.ª A imposição de mais de dez multas dentro de um anno, por qualquer um dos motivos expostos dará lugar a rescisão do contrato, revertendo todo o valor da fiança prestada em beneficio do cofre da Santa Casa, a qual fará novo contrato, ou realisará por si mesma o respectivo serviço, conforme resolver.

8.ª Em qualquer dos casos ficará a Santa Casa desde o momento da rescisão, na posse de todo o material e accessorios respectivos, por tempo nunca superior a seis mezes, pagando a titulo de aluguel aquillo, que for arbitrado; e no caso de resolver fazer esse serviço por si mesma, procederá a acquisição do dito material, se poder chegar a um accordo com o ex-contratante sobre o seu valor.

9.ª O contratante fica obrigado á transportar gratuitamente fornecendo ataúdes de 6.ª classe os cadaveres das pessoas desvalidas e das que morrerem quer nos estabelecimentos de caridade situados nesta cidade e seus suburbios, quer fóra delles.

TABELLA—A
CONDUÇÃO DE CADAVERES
Adultos

1ª classe. — Carro puchado a quatro cavallos decentemente ajaesados e cobertos de mantas de panno preto orladas de galão e franjas; caixão coberto com um grande panno de velludo preto com bordas nas pontas e orlado de galão e franjas de ouro. O carro terá cupula e cornija suportada por columnas de uma das tres ordens de archirectura (jonica, corinthia ou composita) com relevos e dourados, 10[illegible]$000.

2ª classe. — Carro puchado a dous cavallos decentemente ajaesados, cobertos de mantas de panno preto, caixão coberto com panno de velludo preto orlado de galão com bordas de prata. O carro será mais simples do que o de 1ª classe nos relevos e dourados, com cupula, cornija e columnas da ordem dorica ou jonica, 50$000.

3ª classe. — Carro puchado a dous cavallos e caixão coberto de panno de velbutina com galão ou franja de palheta [illegible] de segunda qualidade. O carro será semelhante ao da 2ª classe e pintado de preto sem dourados, 30$000.

4ª classe. — Carro simples puchado a dous cavallos e caixão coberto com um panno preto de lã, tendo sómente uma cruz branca no meio.... 10$000.

Alem dessas classes haverá carro de luxo a aprazimento das partes, e cujo preço não poderá exceder de 200$, incluindo o aluguel do panno; e carro de caridade cuja armação poderá ser em forma de urna pintada de preto.

Os carros para donzellas serão iguaes na forma e no preço, variando sómente nas côres e ornatos.

Parvulos

1ª classe. — Carro semelhante ao de 1ª classe para adultos, sendo o caixão coberto de velludo e galão de ouro e forrado de setim, tudo de côres apropriadas, 50$000.

2ª classe. — Carro semelhante aos da 3ª para adultos, com côres apropriadas, sendo o caixão coberto de velbutina e forrado de setim de qualidade inferior ao de 1ª classe, tudo com as côres apropriadas. Os caixões desta e da 1ª classe poderão ser pintados e dourados ou prateados, se as partes nisso convierem, 30$000.

3ª classe. — Carro simples semelhante aos da 4ª classe para adultos, pintado de côr apropriada, e bem assim o caixão, 10$000.

Alem destas tres classes haverá tambem carro de luxo, cujo preço não poderá exceder de 100$.

O carro de luxo e o de 1ª classe, tanto para adultos, como para parvulos, terão boleeiro e criado, vestindo rica libré.

O preço da conducção e vestuario dos cadaveres, que se acharem fora das freguezias de Santo Antonio, Recife, S. José e Boa Vista, será augmentado com 5 0/0 por cada kilometro, a partir do largo de Pedro II.

TABELLA—B
ARMAÇÃO DE EÇAS

1ª classe. — Eça com tres estrados, cupula, figuras, emblemas, guarnição de velludo, panno fino, galões de ouro ou prata entrefinos, trinas, bordados a ouro e enfeites dourados ou prateados, crepes, penachos, 160$000.

2ª classe. — Eça com tres estrados, figuras, emblemas, guarnição de velludo, panno fino, galões de ouro ou de prata entrefinos, trinas, crepes, 80$.

3ª classe. — Eça com dous estrados, guarnição de velbutina, fazenda de lã, galões de palheta, trinas, volante, 40$000.

4ª classe. — Eça com um estrado guarnecido de baeta, volantes, galões de baixo preço, 10$000.

Alem dessas classes poderá o contratante, a aprazimento das partes, armar eças ou cenotaphios de maior preço.

TABELLA—C
ARMAÇÃO DE IGREJAS
Primeira classe

1.ª — Guarnição de velludo, panno fino, e galões blemas, franjas de ouro e prata entrefinos em em cada altar lateral 18$000.
2.ª Dita — nas capellas mores 24$000.
3.ª Dita — em cada porta 6$000.
4.ª Dita — em cada tribuna e pulpito, inclusive colcha 9$000.
5.ª Dita — no côro por cada colcha 3$000

O forro das paredes de igrejas, será feito pelo preço que o encarregado do funeral ajustar com o contratante, attenta a natureza e quantidade da tella que se houver de applicar.

Segunda classe

1.ª Guarnição de velbutina, fazendade lã, galões e emblemas em cada altar lateral 12$000.
2.ª Dita — nas capellas mores 16$000.
3.ª Dita — em cada porta 4$000.
4.ª Dita — em cada tribuna e pulpito, inclusive colcha 6$000.
5.ª Dita — no couro cada colcha 2$000.

TABELLA — D
VESTUARIOS DOS CADAVERES
Adultos

Habito de alpaca fina das, diversas ordens religiosas 16$000.
Idem de alpaca de qualidade inferior 12$000.
Idem de dita mais ordinaria 9$000.
Idem de metim 7$000.
Vestuario da Conceição ou da Soledade, feito de seda com galões e rendas entrefinas 60$000.
Idem de setim papel com galões e rendas de palheta 25$000.
Idem de cambraia com galões de palheta..... 11$000.
Habito de morim branco 7$000.

Parvulos.

Vestuario rico de S. Miguel ou Santo Urbano... 60$000.
Dito de S. José ou S. João 30$000.
Dito do menino Deus 20$000,

Os mesmos vestuarios, sendo de qualidade inferior por metade dos ditos preços, e sendo de setim ordinario com galão de palheta falsa pela terça parte dos mesmos preços.

TABELLA — E
Ataudes

1.ª Classe. — Forro de panno fino preto guarnecido de bordados de metal dourado ou prateado de galão entrefino com emblemas mortuarios... 80$000.
2.ª Classe. — Tudo como na primeira classe, mas de qualidade inferior 60$000.
3.ª Classe. — Forro de panno preto guarnecido de galões de palheta, simples ornatos 40$000.
4.ª Classe. — Forro de alpaca preta e galões ordinarios 20$000.
5.ª classe. — Forro de metim 10$000.
6.ª classe. — Simples madeira com os seguintes tamanhos:
De 0m,50 a 0m,80 3$000.
De 0m,90 a 1,30 4$000.
De 1,40 a 1,80 6$000.

Os ataúdes de qualquer das ditas classes não serão pregados, e terão dobradiças e uma aldraba e tranqueta.

O aluguel dos caixões para conducção dos cadaveres á mão para o cemiterio ou deposita-los em igrejas, será de 4 a 16 mil reis para adultos, conforme a ornamentação, e para parvulos de 2 a 8$000.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades pelo serviço da Recife Drainage Company do semestre findo em junho do anno passado, a resolução tomada pelo Exm Sr. presidente, transmittida a esta administração por portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial, datada de hoje.

Copia. — 3.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de agosto de 1873. — Attendendo ao que requereram os devedores do imposto creado para o pagamento dos apparelhos fornecidos pela companhia Recife Drainage, na inclusa petição que devolvo, e tomando em consideração a sua informação datada de 11 do corrente, sob o n. 332, mande V. S. dispensa-los da multa de 6 0/0 em que incorreram, podendo ser effectuado o pagamento até o dia ultimo de setembro proximo futuro em que termina a liquidação do exercicio proximo findo, ao qual pertencem os mencionados debitos. Deus guarde a V. S. — Henrique Pereira de Lucena. — Sr. inspector da thesouraria provincial. Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

N. 349. — O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial, que na conformidade da resolução do Exm. presidente da provincia a constante do officio por copia junto, mande annunciar o pagamento dos debitos dos apparelhos, annuidades do serviço prestado pela companhia Drainage no semestre findo em junho do anno passado, declarando-se que findo o mez de setembro ficará encerrado o exercicio a que pertencem os ditos debitos, e por isso obrigados os contribuintes a pagar a multa de 9 0/0, como pagam os contribuintes dos mais impostos lançados. Thesouraria provincial de Pernambuco 18 de agosto de 1873. — José Pedro da Silva. Cumpra-se e registre-se. — M. do consulado provincial, 18 de agosto de 1873. — Carneiro.

Consulado provincial, 18 de agosto de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

COMPANHIA SANTA THEREZA

As pessoas que desejarem canalisar agua ou gaz em suas casas, na cidade de Olinda, queiram entender-se com o abaixo assignado, que acha-se autorisado para facilitar a todos a acquisição de taes melhoramentos, mandando fazer as canalisações nos predios á custa da companhia, mediante um aluguel mensal muito modico: a tratar na rua do Imperador n. 45, ou na fabrica do gaz, em Olinda.

Recife, 1º de agosto de 1873.

O gerente
Justino J. de S. Campos.

— No dia 20 do corrente, finda a audiencia do [illegible] da 1ª vara do civel, será [illegible] [illegible] o sobrado [illegible] do Apollo, por [illegible] preço este da adjudicação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para quando for novamente annunciada, a arrematação perante a junta da mesma thesouraria, do [illegible] quartel á companhia de lavração que serviu [illegible] das Salinas. cavallaria, sito em Santo Amaro [illegible] de Pernambuco, 16 de agosto de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de agosto de 1873.

O secretario da junta
Jesuino Rodrigues Cardoso.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 21 do corrente a arrematação dos impostos provinciaes da comarca de Flores, orçados annualmente em 2:824$605.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Obras militares.

A' vista da autorisação do ministerio da guerra, será posta em concurrencia a execução das obras e concertos da fortaleza do Brum, na importancia de 1:287$030, e a dos reparos, caiadura e pintura da casa, em que reside o director do arsenal de guerra, orçados em 836$950; são por isso convidadas as pessoas que quizerem encarregar-se de taes serviços, á apresentarem suas propostas á 22 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde serão encontrados os respectivos orçamentos.

Pernambuco, 16 de agosto de 1873.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar que, fica transferida para o dia 6 de setembro vindouro, a arrematação em hasta publica, do terreno proprio nacional onde estava edificada a casa terrea n. 16, da rua do Nogueira, desta cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 18 de agosto de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro chefe desta repartição, de conformidade com a ordem do Exm Sr. presidente convida as pessoas que quizerem contratar o encanamento para a illuminação a gaz do edificio destinado para escola modêlo de instrucção primaria a apresentarem na mesma repartição suas propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente ao meio dia.

Na mesma repartição se dará os esclarecimentos precisos para a execução da obra.

Repartição das obras publicas, 16 de agosto de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 21 do corrente agosto, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 18 de agosto de 1873.

J. Soares Azevedo,
Secretario perpetuo.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Ribeiro da Costa e Silva, Augusto Tiburcio de Sant'Anna, Antonio Ferreira de Oliveira, Augusto Pinto Alves Pequeno, Benjamim F. da Silva, Dr. Francisco Pinto Pessoa, Guilherme Vieira da Cunha, padre Joaquim Pereira Freire, Joaquim H. da Silva Fragoso, João Francisco Ribeiro da Silva, Lourenço José de H. e Souza, Luiz Baptista de Souza, Nicoláo Machado Freire, Dr. Olintho Jose de Meira, Thomaz Gomes da Silva.

Administração do correio de Pernambuco, 15 de agosto de 1873.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Quinta-feira 21 de agosto.

Grande espectaculo em beneficio da irmandade do Espirito Santo.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 1 prologo e 4 actos:

JOCELIN
OU O
Marinheiro da Martinica.

Terminará o espectaculo com a scena comica representada pelo artista Flavio:

O Sr. Domingos fóra do sério

Principiará ás 8 1/2 horas.

SALÃO DE CONCERTOS

N. 12 — Rua da Imperatriz — N. 12

Quinta-feira 21 de agosto

Primeiro concerto.
DE
HUGO BUSSMEYER.
Programma.

Trovatore, grande paraphrase	Bussmeyer.
Rigoleto, grande phantasia	Idem
Hymno brasileiro, grandes variações	Idem.
O despertador do Leão	Kontsky.
Ultima esperanza, meditação	Gottschalk.
(*) Banjo, capprinio americano	Idem.
Ave Maria	Schubert.
Marcha hungara	Liszt.

Principiará ás 8 horas da noute.

Bilhetes á 5$000, a venda na livraria Franceza e a porta da sala na noute do concerto.

(*) O Banjo é uma imitação dos cancos e das danzas dos negros nos Estados-Unidos. E' a peça mais dificil que Gottschalk escreveu.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
[illegible]

Transferencia.

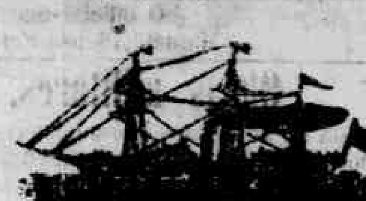
Em consequencia de estar occupado o theatro com os ensaios e os preparativos do scenario para o apparatoso drama phantastico:

O ANJO DA MEIA NOITE

que deve subir á scena no

Sabbado 23 de agosto
não póde hoje ter lugar o beneficio ... do actor
M. C. DOS SANTOS.
ficando transferido para
Terça-feira 26
com o mesmo programma annunciado.
O beneficiado pede desculpa aos seus convidados desta falta involuntaria.

AVISOS MARITIMOS.



Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

Tendo sido transferida em Calão do dia 10 para o dia 17 de julho ultimo, a sahida deste paquete, é aqui esperado até o dia 22 do corrente mez, e depois da demora do costume seguirá para Liverpool via Lisbôa, para onde recebe passageiros e carga.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
BRITANIA

espera-se da Europa até o dia 31 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
SORATA

espera-se do sul até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA
O
Pará

O patacho americano *John Rosé*, procedente de New-York, e em descarga, segue para o Pará logo que a conclua; engaja-se carga a frete commodo, para o que os senhores carregadores devem entender-se anticipadamente com os consignatarios Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37, por quanto o navio não se demorará a espera de carga, seguindo com aquella que estiver prompta, o mais tardar até o dia 18.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA
LIMITADA
Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 23 de corrente dos portos acima o vapor *Marquez de Caxias*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.
O NOVO E MAGNIFICO VAPOR DE PRIMEIRA CLASSE (A 100 NO LLOYDS.)
JULIO DINIZ
Commandante—J. J. Rodrigues Contente

E' esperado até 22 do corrente; depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Para passagens, e fretes de carga, encommendas e valores, trata-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.

Ate o dia 22 é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Barcaça Bismarck

Vende-se a barcaça acima, de 500 a 600 saccos, de optima construcção, e prompta a navegar: para ser examinada, no caes do Ramos, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, escriptorio de João Pereira Moutinho.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Despique II*, recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17

Pará.

Barca «Santa Maria.

Para o referido porto recebe este navio carga á frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefêvre.

E' esperado até 22 do corrente, e seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42 – Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Aracaty.

Segue para o referido porto com pouca demora o hiate *Olinda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios, Joaquim Jose Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5

COMPANAIA ALLIANÇA MARITIMA PORTUENSE.
LISBOA E PORTO

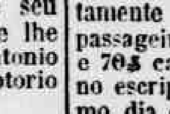
A barca *Vencedora*, capitão Oliveira, segue via gem por todo o mez de agosto.

Recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Para os referidos portos directamente recebe carga a frete o lúgar portuguez *Rio Grande*: a tratar com Amorim Irmão & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Rio de Janeiro em direitura.



O vapor *Lidador*, capitão Guilherme de Castro, que aqui deverá chegar nestes dous ou tres dias dos portos da Europa, seguirá para o Rio de Janeiro immediatamente á sua chegada, recebendo neste porto passageiros de primeira e segunda classe a 80$ e 70$ cada um, cuja passagem deverá ser paga no escriptorio da rua do Vigario n. 10, no mesmo dia da chegada do referido vapor,

Para Santos e Rio de Janeiro.

Barca Claudia.

Este navio vai carregar para ambos os portos, e recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE
moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá em perfeito estado, machinas para costura,

Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de faia com tampos de pedra, uma dita de junco, uma dita de amarello, um piano de jacarandá, guarda-louça e guarda-roupa secretarias, camas francezas de amarello, ditas de jacarandá, ditas de ferro, commodas, toilett de jacarandá, ditos de megno, marquezões, marquezas, espriguiçadeiras, cadeiras de balanço, carteiras, berços, machinas para copiar e outros muitos objectos avulsos, quarta-feira 20 do corrente mez no armazem a rua do Vigario n. 11 as 11 horas da manhã,

LEILÃO
DE
bons moveis
louça e quinquilharia
Quinta-feira 21 de agosto
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador----16
Armazem.

O agente Martins por conta de diversos venderá bons moveis, louça, crystaes e muitos objectos do uso domestico.

LEILÃO
DE
uma parte do sitio da travessa do Caldeireiro n. 1. que foi do finado Domingos Joré Marques.
Quinta-feira 21 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL.
16—rua do Imperador n.—16.

O agente Martins autorisado por Antonio Juvino Marques, consenhor de uma parte do sitio no Caldeireiro, no valor de 1:094$782, onde se acham residindo os Srs. Lehmann Fréres.

Grande e variado
LEILÃO
DE
moveis em bom estado, crystaes, louças, porcellana, um rico apparelho novo para almoço de electro plate e outros muitos objectos.

Por ordem de uma familia que se retira para a Europa no proximo vapor, sendo:

Um piano forte de Bord, uma mobilia de jacaranda tampo de pedra, composta de cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos, uma jardineira, 1 sofá; 1 mobilia de faia composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, um sofá, uma jardineira, 2 consolios; espelhos grandes, quadros, uma cama para casal de pão setim, mesas para jogos, camas de ferro, berço para criança, uma rica mesa elastica com 5 taboas, quartinheiras, mesinhas, cadeiras avulsas, guarda roupa, apparadores, marquezas, um lindo vapor apparelhado, venesianas, malas e outros moveis.

Um apparelho de electro plate, garrafas, louças para jantar e almoço, copos, calices, fructeiras jarros para flores e bandejas.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinho Borges, á rua do Bom Jesus n. 50 1.° andar (outr'ora Cruz).

O mesmo agente acha-se autorisado a alugar o dito andar.

AVISOS DIVERSOS

PARA TODOS

Paula & Mafra, com casa mortuaria no pateo do Paraizo ns. 10 e 12, declaram ao publico que apesar das tabellas publicadas pela *Santa* Casa de Misericordia, continuam a incumbir-se de enterramentos, e mais officios funebres, como costumam, isto é, com sinceridade, pontualidade e commodidade em preços.

Boa gratificação
25$000

Perdeu-se hontem (13 do corrente) na cidade de Olinda das 6 para 7 horas da tarde, uma pulseira de ouro de lei, tendo a fita arrendada com uma côr fusca, no centro tem um laço cujas pontas são eravadas de perolas, no centro delle uma grande esmeralda quadrada, acompanhada de cada lado com uma perola; perdeu-se a mesma do oitão do Amparo em seguimento a mesma rua, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, subida do becco que sahe em S. Pedro Velho, rua de S. Bento até a entrada do becco Porto Seguro, dahi ao voltar ao patéo da Ribeira e ladeira da mesma: roga-se a quem achar e querendo restituir, dirija-se ao oitão do Amparo casa grande, que tem um portão ao lado, ou no Recife, largo do Paraizo n. 28. 1° ou 2° andar, que se gratificará muito generosamente: pede-se aos Srs. ourives, ou quaesquer outra pessoa a quem fôr offerecida, faça o favor de apprehender, e leva-la a qualquer um dos lugares indicados.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* precisar da quantia de 1:000$000, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 10.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

AVISO.

Furtaram do abaixo assignado, morador no pateo do Carmo n. 9, no dia 12 do corrente, uma corrente grossa de relogio com uma caçoleta de ouro, tendo esta uma pedra preta com a letra R cravada na mesma, tudo obra do Porto; pede-se aos Srs. ourives ou penhoristas ou a quem for ella offerecida que a apprehenda e leve a seu legitimo dono que será generosamente recompensado.

Recife, 13 de agosto de 1873.
Manoel Luiz Ribeiro

— Troca-se um sobrado de dous andares e sotão, chão proprio, por um de um andar, ou mesmo por casas terreas que sejam em boas ruas e que não estejam desconcertadas: a pessoa que lhe convier o dito negocio dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 16, segundo andar, que achará com quem tratar o dito negocio.

— Na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma pessoa para fachina; e na mesmo vende-se um par de rodas para cabriolet e duas portas de amarello.

Aluga-se

a sala da frente do 1° andar da rua do Vigario Tenorio n. 1, onde ultimamente funccionou o banco commercial de Pernambuco: a tratar no escriptorio dos Srs. Balthar Oliveira & C.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Caldeireiro n. 66.

Olinda.

Aluga-se uma casa na rua de Mathias Ferreira, com quintal e cacimba: a tratar á rua do Amorim n. 37.

Casa para alugar

Aluga-se o 1° e 2° andares da casa na travessa da rua da Cruz, (Praça do Commercio), no bairro do Recife: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7, junto ao arco de Santo Antonio.

— O Illm Sr. Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara, actualmente nesta provincia, é rogado a comparecer ou mandar seu preposto á casa n. 28 á rua da Saudade, para negocio urgente contrahido no Rio Grande do Norte.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 2059 com 300$000, quatro quartos n. 124 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (62ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (63ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Souza

Criado.

No hotel Alliança á rua estreita do Rosario n. 10, precisa-se de um criado.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tem pos modernos nenhum descubrimento opeuromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o
PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do
PEITORAL DE ANACAHUITA!
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Escravo fugido.

No dia 14 do corrente mez fugio o escravo crioulo, de nome Domingos, com os signaes seguintes: é bem preto e moço, não tem barba, levou vestido camisa e calça de algodão listrado: quem o pegar dirija-se a casa de seu senhor que é Bartholomeu Lourenço, na rua do Barão de S Borja n. 49, ou rua da Madre de Deos n. 2, que será bem recompensado. Suppõe-se estar mesmo por esta praça escondido.

— Para o Brejo da Madre de Deos precisa-se de um caixeiro brasileiro de 18 a 20 annos, com pratica de loja de fazendas: a tratar na rua da Aurora n. 63, 1° andar.

— Na rua Velha n. 88 lava-se e engomma-se com perfeição por barato preço.

— Perdeu-se em a noite de 9 do corrente na travessa de S. José ou na rua das Calçadas, uma pulseira de ouro com um pequeno camafeu de coral sobre a chapa: recommenda-se generosamente a quem a levar á rua Imperial n. 2.

Aluga-se

O sobrado n. 131, sito a rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 51.

— Precisa se de um bom cozinheiro: á rua do Hospicio n. 33.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curie
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas, paga-se bem se agradar: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1° e 2° andares,

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de serviço de horta e jardim: no Collegio da Conceição, a rua de S. Francisco n. 72.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Quiteria de Almeida Bastos, professora particular de primeiras lettras, autorisada pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que abrio uma escola particular de instrucção primaria á rua do Crespo n. 14, segundo andar, onde recebe alumnas, tanto internas como externas e meias pensionistas, assegurando a aquelles que lhe confiarem suas filhas todo o interesse no adiantamento, quer das materias que constituem a sobredita instrucção, quer do que for concernente aos trabalhos de agulha.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico que vendeu nesta data, ao Sr. José Antonio de Oliveira, seu estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 72, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 16 de agosto de 1873.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Mofina até ser punido.

Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente e da Illma. camara municipal para o espertalhão que tem apropriado-se dos terrenos de marinha em vista da consolidação das leis, art. 52 §§ 2° art. 54 e nott. respectivas, que acaba de cercar uma grande parte da margem do rio navegavel, e um porto logradouro publico, para plantação de capim na freguezia do Pôço da Panella, no lugar Cabocó, este espertalhão acaba de ser impedido de fazer o muro do seu sitio, por ter-se apropriado de terrenos pertencentes a tres proprietarios seus vizinhos e fazendo muro sem a competente licença, é pois digno de uma boa correção para desconto de seus peccados, e assim o espera.

Os moradores do Monteiro.

— O abaixo assignado declara que tendo passado uma procuração bastante ao Sr. Adelino Theodoro Alves, e não lhe convindo a continuação da procuradoria desse Sr., pelo presente retira lhe os poderes que lhe havia conferido e desde já considera nullo todo e qualquer negocio ou transacção que dito seu procurador fizer em seu nome.

Recife, 16 de agosto de 1872.
José Ramon Blanco.

Fugio

do engenho Bento-velho, em Santo Antão, em dias do mez de julho proximo passado, o escravo Manoel, de 40 annos de idade, preto, bem parecido, falla mansa, dentes perfeitos, e barbado; foi escravo do Dr. Isbello, em Limoeiro, e de João de Andrade Lima, em Malhadinha: a pessoa que o capturar e levar ao dito engenho será generosamente recompensada. Se for preso perto desta cidade póde ser entregue aos Srs. Alvares Quintal & C. á rua Barão do Triumpho n. 56.

Attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. digno inspector do arsenal de marinha para que lance suas vistas em um dos cozinheiros que subtrahe os alimentos dos doentes e os manda levar para uma certa casa, deixando assim de cumprir com suas obrigações.

FUGIO

Está fugido o cabra acaboclado de nome Prudencio, desdentado e os cabellos um pouco ubicados, andava com uma carroça conduzindo estrum para um sitio, e fugio no domingo 6 do corrente; este escravo é ligeiramente gago, foi escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva e hoje pertence ao barão de Nazareth, que gratificará a quem o apresentar. Elle representa 50 annos, é filho de Goianna.

Olinda

Aluga-se para passar a festa o sobrado da ladeira da Sé n. 2, perto do banho salgado, com commodos para grande familia: a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

— O administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C. avisa aos Srs. abaixo mencionados para virem receber seus dividendos: banco Novo, thesouraria de fazenda, Monhard & C., Augusto F. de Oliveira, Joaquim José Silveira & C., Rodrigues da Costa Carvalho, John Ridehough, James Conry, Matson & Stark, William Richardson e Sons W. W. Ronnie, Jones & Richardson, Geo Burnett & C. e Bruce Gunston & C.

Pega elle!...

Está fugido desde o dia 14 do corrente o escravo, simi-branco, de nome Arsenio, idade 23 annos, traja com algum luxo, gosta de andar sempre de patrulha e intitula-se forro, é cangalha e mettido a namorado (sem ventura); foi visto no domingo 17 do corrente mez em uma das sallas de dansa R. J. aonde me consta ser socio. Consta que andou até comprando votos a bonds para sahir director de mez da dita sociedade. E' bem provavel que elle tenha ido para Taperaguá, nas Alagôas donde é natural. Quem o pegar leve-o a sua senhora, na rua de Hortas n. que será bem recompensado, ou á rua Primeiro de Março a seu senhor o Americano.

ATTENÇÃO.
100$000.

Gratifica-se com esta quantia a qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, estatura cheia de corpo, rosto curto, tendo uma pequena cicatriz na sobrancelha de um dos olhos, cabellos caxiados e ralo, que tendo sido cortado ha tempos presentemente amarra, tem uma cicatriz pela parte de dentro em uma das mãos que não pode bem abri-la, foi amasiada com um soldado do 2°, foi preza na fortaleza das Cinco-Pontas e já andou em Goyanna, intitulada forra.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna de 14 a 16 annos de idade, que dê fiador a sua conducta, prefere-se dos ultimos chegados: na rua Direita dos Afogados n. 63.

Escravo fugido

Fugio do engenho Quilebas, do termo de Serinhãem, ao amanhecer do dia 7 do corrente, o escravo Joaquim, cabra, alto e secco do corpo, pouca barba, rosto comprido, representa ter 40 annos, levou chapéo do Chile e jaqueta de riscado de brim; recommenda se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, recebendo uma boa gratificação na occasião da entrega, nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 54, ou no dito engenho.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para hotel na cidade da Victoria: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Ao publico.

Domingos Maria Gonçalves, consul portuguez de 2ª classe e encarregado que foi do consulado de Portugal em Pernambuco nos ultimos treze mezes, participa aos seus amigos, tanto nacionaes como portuguezes, que tem o seu escriptorio na rua Primeiro de Março n. 23, 1° andar, antiga rua do Crespo onde póde ser procurado todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

G. A. Schnorbusch.
Os melhores charutos da Bahia.

Regalia Britanica.
Regalia Imperial.
Regalia Real.
Riachuellos.
Democratas.
Suspiros.
Conchas
Operas.
Principe de Bismarck.
Trabucos.
Bahias.

Deposito em Pernambuco no armazem de Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Ausentou-se ha dias o escravo Antonio, com os signaes seguintes: côxo de uma perna e cégo de um olho, com defeito na voz, e regula ter 40 annos: quem delle souber pode levar á rua da Imperatriz n. 20, que será gratificado.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Negocios de Portugal e Hespanha.

Domingos Mari Gonçalves participa que se encarrega promover bom andamento de quaesquer questões judiciaes nos dous paizes acima mencionados, para o que está habilitado com um pessoal competentissimo le correspondentes. Escriptorio rua Primeiro de Março n. 23, (antiga do Crespo)

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.

Esta companhia recebe até o fim do mez d'agosto, propostas para a collocação d'uma linha telegraphica, da estação d'Aurora até a do Varadouro, em Olinda, e da Encruzilhada até Beberibe. Para informação se entenderão os proponentes com a respectiva gerencia.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Resposta ao observador.

O abaixo assignado deixou de realisar a compra da escrava Anna com o Sr. José Martins da Cruz, por não lhe mostrar este os documentos completos e não querer deixar duvidas futuras.

José Pacheco de Medeiros.

— Está para alugar o 2° andar do sobrado da rua de S. Jorge n. 6: a tratar na rua Nova n. 8.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

— Desappareceu a 5 ou 6 dias o moleque de nome Antonio, cabra fulo, de idade de 13 annos, mas representa ter mais, levou vestido calça de brim pardo ordinario, e camisa de chita branca miudinha e chapéo de couro. Este moleque chegou a 8 dias do centro da comarca de Flores, tendo na viagem queimado-se na testa, signal este para ser logo conhecido. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, devendo ser remettido para a loja da rua do Duque de Caxias n. 44, onde se gratificará por semelhante serviço.

Furto.

Furtaram da casa do abaixo assignado um relogio de ouro, patente suisso, de numeração 11,074, meio chronometro e coberto, com 29 rubis, dous mostradores de horas, um dito de dias e outro de segundos, um ponteiro grande além dos das horas, contendo a capa do machinismo a firma de Germano, relojoeiro estabelecido nesta cidade, a quem fôra o mesmo comprado; ao dito relogio se achava pendente uma corrente com cassoleta tambem de ouro. Será generosamente gratificado quem o trouxer á rua do Palacio do Bispo n. 53.

Dr. João Maria Sève.

— Fugio no dia 18 do corrente, do engenho Pará, do termo de Ipojuca, o escravo Raymundo, natural do Rio Grande do Norte, de 30 annos de idade, estatura regular, pés pequenos e achatados, usa de barba a Cavaignac, anda sempre limpo e traz o cabello penteado, levou uma rêde envolvendo diversas calças de brim branco e de côr, camisas francezas, botinas, meias, lenços e um chapéo de palha preto, alem de outro de feltro; rezidia nesta cidade, donde foi mandado para o dito engenho no dia 17, presume-se que foi acompanhado por dous pretos do mesmo engenho, José e Paulino, o 1° de 45 annos de idade, feio de feições, pernas algum tanto-tortas, estatura regular, e tem algumas cicatrizes nas costas; o 2° de 40 annos de idade, alto, magro e de cabellos vermelhos: quem os apprehender e leva-los ao dito engenho ou nesta cidade á rua Direita dos Afogados n. 6, será generosamente gratificado.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem precisar de um conto de réis á juros dando garantia, dirija-se a esta typographia que se lhe dirá com quem deve tratar

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patent, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermeio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Por machina,

Pauta-se papel de todos os tamanhos. Risca-se por modello e a vontade do freguez, papel para livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, facturas, contas correntes e de venda, despachos e todo e qualquer trabalho neste sentido com limpeza e promptidão: na

Encadernação Brasileira.

estabelecida á rua Duque de Caxias n. 21, onde tambem encaderna-se livros em branco ou impressos e doura-se sobre panno, papel, couro,

veludo, seda e pergaminho.

Garante-se a pessoa que honrar este estabelecimento com sua encommenda que não sahirá descontente: rua do Duque de Caxias n. 21.

— Ao Sr. I. C. V. pede-se o favor de mandar a casa n. 28, rua da Saudade, pagar o seu aceite firmado no Rio Grande do Norte, e vencido no dia 30 de dezembro de 1872.—D. H. O.

— No pateo do Carmo, sobrado n. 9, 2º andar, precisa-se de pretas para vender bolos de vendagem. Na mesma casa armam-se bandejas, e recebem-se quaesquer encommendas deste genero.

— Maximiano Lopes dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que se acha estabelecido com loja de fazendas na cidade da Escada, á rua do Commercio n. 3, antiga casa do Deodato Luiz Francisco Monteiro.

= Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, administradores da massa fallida de João Hygino de Souza, convidam pelo presente aos credores daquella massa, que ainda não apresentaram seus titulos, o façam no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem qualificados os creditos respectivos. Recife, 16 de agosto de 1873.

Dinheiro

Precisa-se de 1:000$ por seis a oito mezes, paga-se o juro de 16$ por mez, dando-se garantia a contento: quem tiver annuncie aonde deve ser procurado.

— A' cocheira de carros de aluguel, de Antonio Domingos Pinto, á rua de Santo Amaro n. 1, acaba de chegar de França, o mais bonito e elegante carro Landou, unico que existe nesta cidade. Os Srs. noivos e mais pessoas que desejarem alugar um carro de bom gosto para casamentos, baptisados, ou visitas de cerimonia, são convidados a virem ver e desenganarem-se com seus proprios olhos. Na mesma cocheira tem bonitas calcches, victorias e carros abertos para alugar, por preços razoaveis, com toda a pontualidade, para o que tem muito boas parelhas, arreios novos e bolieiros decentemente fardados e moralisados, o que é bem raro nesta classe.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica para taverna, preferindo-se portuguez: na rua do Rangel, Gallo Branco, n. 3.

— Agua divina contra cancros syphiliticos: na rua Nova n. 16.

Até vir.

O Sr. José Pereira Lomos é pela segunda vez rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma mulher de boa conduct para fazer companhia a uma pequena familia: na rua de Hortas n. 63.

Engommadeira.

Precisa-se de uma para duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 25.

West and Brasilian Telegraph Company Limited

103. Cannon Street. E C.

Capital £ 1,350,000
em acções de £ 20 cada uma.
Com autorisação de emittir £ 250,000 em Debentures.

Presidente
John Heugh Esq.

Directores
E. W. Barnett C. E.
John Bebby Esq.
Nathaniel Buchley Esq. M. P.
William Fenton Esq.
James Higgings Esq.
Alfred Seymour Esq. M. P.

Banqueiros
Srs. Smith Payne & Smiths.

Secretario
Sr. James Sutherland.

Engenheiros
Sir William Thomson L. L. D. F. R. S.
Fleeming Jenkin Esq. F. R. S.

Gerente do trafego
Sr. Robert M. Hyde.

Engenheiro em chefe
Sr. F. A. Ormiston.

Esta companhia está agora collocando cabos telegraphicos pela costa do Brasil e dalli por accordo adquire o cabo que liga o Brasil com Montevidéo.

Esta serie de linhas de communicação estabelecida na costa, é ligada por um arranjo feito com a Brasilian Telegraph Company Limited, cujo cabo ligará Pernambuco com Lisbôa, por outro lado por accordo feito com a Central America Telegraph Company Limited, cujo cabo ligará o Pará com a ilha de S. Thomaz, nas West Indies.

Como Lisbôa está em communicação telegraphica com toda a Europa e com o Oriente, emquanto que a communicação estabelecida com a ilha de S. Thomaz para os Estados-Unidos da America, pelas linhas desta companhia, não só ficarão os differentes portos do Brasil em communicação telegraphica entre si e com o Rio da Prata, como tambem o imperio do Brasil e os estados do Rio da Prata ficarão em immediata communicação telegraphica com as principaes cidades da Europa, Asia e America do norte.

Joaquim José da Silva Santos.

Na rua do Vigario n. 7, 1º andar, deseja-se fallar ao Sr. de nome acima, para negocio de seu interesse.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar á rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: o tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1650, e dous meios de n. 570 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (62ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma de costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 23ª parte da loteria a beneficio da nova igreja da Penha, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de agosto de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se por festa o palacete contiguo a igreja do Bomfim, em Olinda, e o sobrado n. 49, á rua de Mathias Ferreira, este com gaz e agua do encanamento, uma pequena mobilia e grande quintal murado; e aquelle com mobilia completa, ou sem ella, jardim, arvoredos de fructo, cacimba abundante e casa de banhos, com commodos para grande familia, ambos bastante arejados e pouco distantes do litoral; além destes, mais tres boas casas terreas nas mesma rua de ns. 18, 36 e 39, com sufficientes commodes: a tratar na rua Nova n. 18, ou no mesmo palacete.

Lições de piano.

Uma senhora portugueza, chegada ultimamente de Lisbôa, offerece-se para dar lições de piano em casas de familia e por preço razoavel: podendo dirigir-se á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

Escravo fugido.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome *Alfredo*, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

O BACHAREL
João Gonçalves da Silva Montarroyos

Advogado na côrte, á rua de S. Pedro n. 69.

Se encarrega de negocios forenses e administrativos.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Sol n. 11.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que seja perfeita nesse serviço e que tenha boa conducta: a tratar em Santo Amaro em seguimento á rua d'Aurora n. 171.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Penha n. 23, 1º andar,

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 188.

Ama Precisa-se de uma ama, com urgencia, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 49.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas, paga-se bem agradando: a tratar na rua da Ponte-velha n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem, sendo boa: na rua do Livramento n. 11, loja de calçados.

Ama Na rua do Apollo n. 32 precisa-se de uma ama para engommado, preferindo-se escrava.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e fazer outros serviços domesticos, e outra para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe n. 40.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, ou homem solteiro, cozinha com perfeição, e é muito fiel: quem precisar dirija-se ao becco do Sarapatel n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para 3 ou 4 pessoas: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

A M A Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, em casa de homem solteiro.

Relojoeiro e dourador portuguez.

Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como qualquer outro objecto: rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar, por traz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto a garantir seus trabalhos e a faze-los por preços modicos.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido.

Bôa gratificação.

Ausentou-se a 30 de junho ultimo o escravo Martinho, trajando calça de lã escura, camisa de madapolão, chapéo baixo de pello branco, e conduzindo um balaio de compras, com uma calça de lã enxadresada de verde e um par de botas. Este escravo tem 18 annos de idade, côr parda alaranjada, cabellos um pouco crespos, testa larga, estatura regular bôa figura intelligente, bom copeiro, cozinha sofrivelmente, e desconfia-se que sabe ler e escrever um pouco. E' natural da Serra do Martins do Rio Grande do Norte, onde tem familia, e residia o seu primeiro senhor. Consta que tem apparecido no bairro da Boa-Vista e em Afogados, e suppõe-se que, como seja cozinheiro, tenha-se contratado com alguem em uma daquellas freguezias. Roga-se a apprehensão do dito escravo, e conduzindo-o á rua do Conde da Boa-Vista n. 51, ou á rua do Bom Jesus n. 3, onde se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Custodio José de Oliveira, sua taverna sita a rua Imperial n. 94, com todo activo e passivo.

Recife, 16 de agosto de 1873.

João Machado Evangelho.

Casa.

Aluga-se a casa n. 123 no Caminho Novo: a chave está na venda de junto; tem bom quintal e fica perto da estação da Soledade da estrada de ferro de Caxangá.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que nesta data vendeu ao Sr. João Machado Evangelho, sua taverna sita á rua Imperial n. 94, com todo o activo e passivo, conforme concordaram seus credores.

Recife, 16 de agosto de 1873.

Custodio José de Oliveira.

— Uma senhora, capaz, offerece-se para engommar em uma casa de pouca familia; indo ás 7 horas da manhã e sahindo ás 7 da noute: quem precisar, dirija-se á rua da Palma n. 90.

Talho para alugar

Aluga-se o bem conhecido açougue do pateo do Paraizo, com balcão de pedra marmore, com cepo, balanças e pesos: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio n. 7.

— Na rua do Imperador n. 55, precisa-se de uma mulher de idade, que saiba comprar e cozinhar.

— Offerece se uma ama para casa de homem solteiro, que engomma com perfeição; a rua das Cruzes n. 5.

Até vir.

O Sr. José Alves Machado Guimarães é pela segunda vez rogado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Quem annunciou precisar da quantia de 1:000$ a premio, dando garantia, queira deixar carta nesta typographia sob as iniciaes A A.

— Na rua da Santa Cruz n. 18 lava-se e engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, quer por peça, quer por mez, sendo para homem, camisas a 160 rs., calça a 240 rs. colete a 160 rs., paletot a 400 rs., e por mez 20$000; para senhora se fará ajuste por mez conforme a roupa.

Attenção

Quem achou um bilhete da loteria do Rio de Janeiro de n. 1803 da 4ª loteria (465), e quizer entregar, póde vir á rua do Rosario n. 13, que será bem recompensado.

— Aluga-se barato umas meia-aguas, novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquina: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua da Aurora n. 33.

DOENÇAS SECRETAS

CH ALBERT

[illegible]

COMPRAS.

—Na Boa-Vista, rua da Conceição n. 35, compra-se uma casa terrea com commodos para familia ou [illegible] [illegible] os mesmos lados e com preferencia nas ruas da Conceição, dos Pires, do Sebo, etc.

— Compra-se um escravo que saiba trabalhar de tanoeiro, prefere-se que não seja moço: a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21.

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Burgos n. 15, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, chão proprio: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, a qualquer hora do dia.

Vinho verde de Bastos, superior

Em ancoretas e caixas de uma duzia, tem para vender a preço commodo, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: no escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Verdadeiras bixas hamburguezas.

As unicas chegadas neste ultimo vapor francez: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Venda de casas.

Vende-se uma casa terrea moderna, com gaz, terreno de marinha: na rua da Concordia n. 133. Outra casa terrea tambem moderna e em terreno proprio, na rua dos Coelhos n. 18: a tratar com Marcelino José Lopes, na rua do Mondego, olaria n. 63.

Mobilia

Vende-se uma mobilia grande de jacarandá, com pouco uso e bem conservada: na rua do Barão do Triumpho n. 96 (outr'ora do Brum).

Boa nova

Vende-se o sobrado n. 29 sito á rua da Moeda, com dous andares e sotão; um dito na rua do Apollo n. 45, com tres andares e sotão; uma casa terrea na rua do Fogo n. 30; uma dita no Areal do Forte n. 14; um pequeno cofre de ferro e caixas com vinho fino do Porto: a tratar com Joaquim Alves da Silva, na rua do Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 17.

Nova remessa de chá, fumo e rapé.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, fumo inglez para cigarro e cachimbo, e rapé francez e nacional: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o sobrado de um andar sito na rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal, cacimba etc., e tambem se arrenda. A tratar na rua do Hospicio n. 39, das 7 ás 11 horas do dia e das 3 as 6 da tarde.

Angolas legitimos.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., na rua do Bom Jesus n. 11, os verdadeiros angolas, que foram da casa dos Srs. T. Jefferies & C.

Bom negocio

Vende-se o hotel n. 30 da rua das Larangeiras, bem afreguezado: a tratar no mesmo.

— Vende-se duas moradas de casas, sendo uma em Tigipió e outra no Barro, freguezia dos Afogados, ambas em solo foreiro: a tratar na rua de Santa Rita-velha n. 14, 1º andar.

Para noivas.

53-Rua Duque de Caxias-53

Augusto Porto recebeu novos vestidos de blond ricamente bordados, com sombra de superior setim branco e flores finissimas para noivas, o que tem vindo de mais gosto. No mesmo estabelecimento se encontra tudo o que é necessario para enxoval de casamento, como sejam: colxas de seda, ditas de lã com seda, cortinados bordados e de crochet, fronhas bordadas, sedas preta e de côres, popelinas brancas e de côres, ricas chapelinas e muita variedade de fazendas que vende por commodos preços.

Fazendas baratas.

Rua do Crespo n. 10

Chales de côres a 1$000.
Cambraias de côres a 240 rs. o covado.
Saias bordadas a 6$000 !...
Vestuarios de fustão para meninos a 4$000.
Grosdenaple e gorgurão de seda preta a 1$600 e 3$500.
Madapolão bom a 5$.
Algodão largo marca T a 4$.
Algodão azul americano a 320 rs.
Saccos vasios para assucar e farinha a 320.

Attenção

— Vende-se uma partida de 88 lenços de labyrintho, de muito gosto e bom trabalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar, escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

ATTENÇÃO

Vende-se tres hypothecas de pequenos valores em predios nesta cidade, todas vencidas e duplamente garantidas: a tratar na rua do Rangel numero 37.

O 43.

Rua do Queimado, em frente á pracinha.

E' barato !!

Madapolão fino, largo, com pequeno sujo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpaca de côres finas a 400 réis o covado.

Lenços abanhados, brancos, a 1$600 a duzia.

Lazinhos de bonitos padrões a 280 e 320 réis o covado.

Chitas de côres a 240 réis o covado.

Só o n. 43 á rua do Queimado, loja de Guerra & Fernandes.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para migunzá a 100 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se côcos com casca para embarque: na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49.

— Vende-se carvão para ferreiro: na rua do Brum n. 79.

Dôces fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem sempre todos os dias uteis, sorvete das 11 horas em diante.

Verniz do gaz.

Para vender na rua do Vigario n. 13, e na rua do Amorim n. 14, a retalho, ou em barris. A companhia do gaz de Olinda tem estabelecido seus depositos para venda do verniz do gaz, nos lugares acima indicados, muito proximo ao embarque no Recife.

Ultima resolução.

Lazinhas escocezas.

20 — Rua do Crespo — 20

Tendo grande quantidade de lazinhas escocezas esta resolvido a vender por 240 rs. o covado, para acabar; é baratissimo e dam-se amostras.

Algodão de listras

Algodão de listras americano, com pequeno defeito, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Brins de cores

Brins de linho de cores a 400 e 440 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & Companhia.

Alpacas.

Alpacas de listras, lindos padrões a 500 rs. covado.
Colchas adamascadas a 4$.
Ditas brancas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa abainhados a 2$ a duzia.
Ditos ditos com barra a 1$ a duzia.
Ditos ditos de esguião a 3$000 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$
Cretone, lindos padrões a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 rs. o covado.
Ditas verdes e de côres a 240.
Cambraias de côres a 280 rs. o covado.
Brim pardo a 400 e 440 rs. o covado.
Brim lona, branco, a 1$600 a vara.
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Colchas.

Colchas brancas e de côres a 3$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cambraia preta..

Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão avariado.

Madapolão avariado de differentes preços: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas inglezas.

Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

A dinheiro

Aos senhores fabricantes de cigarros.

Papel de cores, resmas grandes, sortidas a 9$.

Dito de dito ditas, assetinado e muito encorpado 9$000.

Dito de seda (mais conhecido por seda de milho) do verdadeiro, francez, a 2$000 o cartão de 10,000 mortalhas.

Dito de linho fino de Barcellona, marca martello, 4$000.

Dito de dito dito, marca balança, 3$500 a resma.

Dito de trigo, resmas grandes, do verdadeiro de Barcellona, 9$ a resma.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Aos senhores fabricantes de charutos.

Fumos em folhas, muito velho, cheiroso e forte, para fumar-se, da safra velha, e dos melhores lugares de S. Felix, Nazareth, da provincia da Bahia, são vendidos a dinheiro á vista por preços muito reduzidos.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Alhos a 40 rs. a mounça e gaz a 5$800 a lata.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

GRANDE Pechincha

Será possivel !

A rosa branca vende chitas finas de cores seguras a 210 e 280 rs. o covado, a escolher.

Querem ver que lindos vestidos !

Venham á rosa branca comprar grenadinas bordadas com flores e listras de cores, está queimando a 1$ o covado; todos vendem por 1$400.

Nova remessa

A rosa branca recebeu lãs finas com listras de pura seda, e vende a 800 rs. o covado; sempre se vendeu por 1$200.

Madapolão francez limpo

A rosa branca vende a peça a 7$, todos vendem igual a 9$, e quem duvidar venha ver.

A rosa branca recebeu um grande sortimento de chapeos de sol, e vende muito barato: na rua da Imperatriz n. 56.

Bois.

— No engenho Boa-Vista, do Cabo, vende-se bois refeitos, assim como, mansos para carroças.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, tem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações e tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando affectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-convulsa* ou *Coqueluche*, de-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao infermo muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar por outro auxilio. Paes e maes, conservai este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que [illegible] sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE-SE POR

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

Aos dez mil covados de lãsinhas á 300 rs.
Na loja do Pavão.

LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais lindas lãzinhas para vestido de senhoras e de meninas, com delicados padrões miúdos e graúdos, que vende pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, por haver grande porção. E' pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVOS VESTIDOS A' 2 DE JULHO POR 12$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos e modernos cortes de cambraia para vestidos, sendo a uso da côrte e 2 de julho, com os mais bonitos enfeites, e tendo bastante fazenda: assim como babados, rendas, reciíliz e entremeios, sufficientes para as guarnições, e vende pelo barato preço de 12$000 cada córte. Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de [illegible], com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

B[illegible] a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com badinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

COMO SÃO LINDOS!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, prepara ção para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre ellas as modernas franjas mesmicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, é por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Grande liquidação,
Na rua do Queimado n. 43.
Em frente a Pracinha.

Lãzinhas de quadros a 240, 280 e 360 rs. o covado.
Chitas de côres seguras a 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão bom a 4$ a peça.
Algodão T a 4$ 5$ a peça.
Colxas de fustão, grandes a 3$500.
Toalhos felpudas a 6$ a duzia.
Lenços para meninos, a 80 rs.
Brim lona de puro linho a 1$300 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 5$.

Só o 43, á rua do Queimado em frente a pracinha.

[illegible]

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de mètal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Ru. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A maçonaria desmascarada,

ou collecção dos artigos do *Echo de Roma*, analysando a circular do Cap∴ Pr∴ Federação de 22 de setembro de 1871, e a Pranch∴ do Ir∴ Gomes Freire ao Ir∴ Otto; assim como a deste Cav∴ R∴ †∴ Ven∴ ao redactor do *Echo de Roma*, datada de Coimbra aos 16 de dezembro do mesmo anno, precedida de uma carta-introducção e annotada por um redactor do *Echo de Roma*.

Acaba de chegar de Lisboa esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$500.

Bom negocio.

Vende-se o engenho Camevozinho, copeiro e bom moedor, distante da estação de Agua-Preta tres legoas, póde safrejar de 3 a 4,000 pães de assucar e com boas matas de excellentes madeiras: a tratar no mesmo, ou nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 40, com Joaquim da Silva Costa.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

E' barato!!!
Liquidação á dinheiro

Na rua da Cadeia do Recife, loja que tem uma bandeirola com este titulo, se estão vendendo fazendas muito baratas: quem quizer fazer economia deve ir comprar antes que se acabem, pois quem arrematou a loja tem de entrega-la por estes dias.

Cal de Lisboa

Vende-se a 2$500 por barrica no trapiche [illegible], largo do Corpo Santo.

Caibros.

Vende-se 300 caibros de mangue, muito [illegible] [illegible]

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$000, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Paletots de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de sêda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500

Vende-se pannos de crochét para cadeiras, a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados, com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Attenção. Attenção.
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Abotoaduras para collete, de todos os gostos, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Frasco com tonico oriental de Kemp, a 1$000.
Duzia de baralhos francezes, canto dourado, a 3$000.
Idem idem beira lisa, a 2$200.
Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Idem idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 320 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 700 rs.
Idem idem 60 jardas, a 300 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Resma de papel pautado, a 2$800, 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$600, 3$500 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Frasco com opiata muito boa, a 1$000 e 1$500.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200
Idem idem com flores, a 1$500.
Duzia de peças de tranças caracol branca a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Sabonetes glycerino transparentes, a 800 rs.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Leques de osso e sandalo para senhoras, a 2$000, 4$000 e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Chapéos para senhoras e meninas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Botinas para senhoras, a 4$000.
Retroz preto e de côr, em carretel.
Lindas e elegantes caixinhas dos perfumistas [illegible] Codray, Gellé Fréres e Rieger, etc., etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Microscopios (sem vista) a 2$000.

BONECAS.

Bonecas de cêra de todos os tamanhos, com camisolas e ricamente vestidas cada uma em sua caixa, bonecas de borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas para costura, transparentes para janellas, e um completo e variado sortimento de miudezas, que se tornaria longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauttier Frères.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Vende-se.

uma casa terrea na estrada de João de Barros n. 77, e um terreno na rua do Principe, com 148 palmos de frente e 120 de fundo: a tratar na rua da Soledade n. 54.

Mais val tarde do que nunca.
Aviso importante.

Avisa se aos amantes ou apreciadores dos SONHOS acepipe delicioso que se preparava antigamente NA CONFEITARIA DO CAMPOS que os proprietarios daquelle estabelecimento resolveram de novo fabricar tão delicioso manjar, não só para satisfazer algumas encommendas, como para criar novos consummidores.

E qual será a familia que não mandará buscar alli, ao menos uma duzia de SONHOS para a sua sobremesa?

Algalias

As algalias do fabricante Bénoes Boulevard du Palais, são as melhores conhecidas, pois que conservam-se perfeitamente nos climas calidos, como a experiencia constantemente o tem provado.

Hesperidina

Verdadeiro bitter hesperidina, superior e acreditado; [illegible]

Vende-se [illegible] para carroção, por preço [illegible]: a tratar no Mondego, casa n. 64.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á'
do Barão da Victoria n. 28.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do mal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas a repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.

2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.

3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.

4.° Usar um suspensorio.

5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartaramos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a ventagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer á concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de vellud com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 190 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 °/₀ do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 14$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

It Seems madam!!!
Shaspere
MACHINAS
PARA
COSTURA
DE
SINGER
POR
80,000 RS.
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
CONFRONTE AO PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Este importante estabelecimento, tendo grande sortimento de joias de ouro de lei, resolveu vender muito barato 20 °/₀ menos que em outra qualquer parte, as seguintes joias:

Adereços de brilhantes, de modernos e delicados gostos.

Ditos com rubins, esmeraldas e perolas:

Voltas de bonitas perolas e cruzes de brilhantes para noivas.

Medalhões de coral.

A Corôa Brilhante continúa a ter grande sortimento de madalhões de coral, camafeu e onix com bouquets de perolas e diamantes, cassoletas de ouro e pedras pretas com lettras, de 12$ a 20$000.

Cadeias para relogios.

A Corôa Brilhante recebe sempre quantidade de cadeias de ouro, de lei, para homens, a 6$400 a oitava, e tambem para senhoras.

Cassoletas para senhoras, com lettras, a 6$ e 12$000.

Brincos de variados gostos, para senhoras e meninas, de 5$ a 20$000 etc.

Anneis de amethysta com lettras de diamantes, de 6$ a 8$000.

Pince-nezes e trancelins em caixinhas de velludo, para presentes.

Medalhas milagrosas.

A Corôa Brilhante tem medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro a 7$000, e prata dourada a 1$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e rattaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40.

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuarão a ter o mesmo sortimento de costume.

Fazem sciente tambem que tem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze na rua do Brum, junto á estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. á rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTRIFUGAL.

Unicos Agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio á rua do Apollo n. 38 e 40.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto do manacá anti-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO.

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos, erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

Pesos e medidas
DO
SYSTEMA DECIMAL.

Pesos de ferro e latão.

Medidas para seccos e molhados, de ferro, cobre e latão, de estanho e tutanaga.

Vendem-se em casa de

SHAW HAWKES & C.
Rua do Bom Jesus n. 4.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco e preto.

Setim Macáo preto e de côres.

Velludo preto.

Grosdenaples pretos e de côres.

Granadine de seda preta e com listras e palmas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Colxas de seda para noivos.

Mantas brasileiras.

Cortes de cambraias branca com lindos bordados.

Capellas e mantas para noivas.

Poupelinas de lindos padrões.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.

Nansuck de lindos padrões.

Baptistas de padrões mui delicados.

Percalinas de quadros pretos e brancos.

Brins de linho de côres proprios para vestidos.

Fustões de lindas côres.

Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.

Saias bordadas para senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptisados.

Chapéos para ditos.

Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.

Fronhas bordadas.

Colxas de lã.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homens.

Meias de côres para homens e meninos.

Chapéos com castão de marfim para homens.

Ditos para senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Ditos pretos.

Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE

Cordeiro Simões & C.

Economia domestica
NA
Loja do barateiro, rua 1° de Março n. 1, defronte do arco de Santo Antonio.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & Companhia.

Lãzinhas escossezas, fazenda fina e bonitos gostos, a 280, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda fina, que sempre custou 1$ a 500 rs o covado.

Baptistes com barra modernas a 460, 480 e 500 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, boa qualidade e bonitos padrões, a 260, 280 e 300 rs. o covado.

Madapolão francez muito fino a 7$500, e sempre vendeu por 9$.

Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.

Ditas felpudas a 8$ e 8$500.

Chapeos de sol inglezes de seda trançada (Paragon) por 8$ e 9$.

Lenços com barra a 1$ e 2$ a duzia.

Ditos de linho brancos abanhados a 3$500 e 4$ a duzia.

Brins de cores e pardo trançado liso, proprio para calça e paletot, tanto para homem como para meninos a 490, 440 e 500 rs. o covado.

Cambraias transparentes Victoria a 3$500, 3$800, 4$, 5$ e 7$ a peça.

Espartilhos para senhora bordados, que sempre custavam 6$, a 3$500 !!!

Alem destes outros, muitos artigos que deixamos mencionar por julgarmos desnecessario.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,

ARCOS de páo para barril.

CAL de Lisbôa, recentemente chegada.

CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.

FEIXES de ferro, para porta.

FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.

LINHA de roriz.

OBRAS de palheta.

PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.

RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.

ROLHAS proprias para botica.

SALSAPARRILHA do Pará.

VELAS de cera de todos os tamanhos.

VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 166, com poucos fundos, por isso se faz recommendavel para qualquer principiante: a tratar na mesma.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ôsso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ôsso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão se la

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ôsso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ôsso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

— Cunha & Manta vendem constantemente em o seu armazem á rua do Marquez de Olinda numero 23.

Vinho champagne Roderer (Carte blanche) gigos,

Dito dito V. Clicquot, gigos.

Dito Chambertin, caixas.

Dito Bourgogne, idem.

Dito St. Julien, idem.

Dito St. Christoly, idem

Dito St. Estephe idem.

Dito St. Emilion, idem.

Dito Sherry, idem.

Dito Madeira, idem.

Cognac, Martell (verdadeiro), idem.

Dito Hennessy (dito), idem.

Cidra Champagne, idem.

Vinagre branco fino, idem.

Azeite doce refinado fino. idem.

Chocolate Menier fino, 10 kilos.

Araruta ingleza, latas

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 45 annos deste commercio.

Chá verde e preto.

Continúa a ter sempre na loja de livros da rua estreita do Rosario n. 12, chá de todas as qualidades, verde, preto, perola branca, e padre; como vinho do porto superior, a caixa de doze garrafas por 16$000, ou a retalho.

LITTERATURA.

Os homens do mar.

GILLIAT E DERUCHETTE.

Poema offerecido á Exm. Sra. D...

Deruchette, anjo perdido,
Do céo nivente cahido
Ao sorrir de Jehovah !
Na terra gelada e fria
Traçara com mão impia
A palavra—Gilliat

Era um annuncio funereo
Aquelle dedo sidereo
Descrevendo uma traição !
Era a crença ensanguentada
A referver derramada
Nas dobras de um coração.

Chora em silencio um gigante
Como um herôe segue ovante,
Busca de gloria um porvir !
Do mar nas ondas campêa
Pelos desertos vagueia
Deruchette— a repetir !

« Deruchette, o mar se agita,
« Minh'alma succumbe afflicta,
« Dá-me um sorriso dos teus !...
« Que importa que a turba estulta,
« Que a altiva fronte me insulta
« Negue-me as flores dos céos ?!

« Que importa ? Se mais se augmenta
« Esta paixão santa e benta,
« Que não se finda jamais !
« Nos bosques não passa a brisa,
« D'agua a tona não se frisa
« E nem se calam meus ais !

« Alento não hei na vida,
« D'alma a fibra enfraquecida
« Geme qual rola sem ninho !
« E' que buscando o infinito,
« Tornam-se as nuvens granito,
« Torna-se a flôr diro espinho !

« Minha—Pansa, barco amigo,
« Vamos, que importa o perigo
« D'entre os rochedos d'além !
« Quando a vida é um martyrio,
« A morte—clarão de um cyrio,
« Que o vento apaga-lo vem !

. . . .

Lethierry passeia á praia,
Chora, soluça e desmaia,
Sussurra o vento á amplidão ;
E' que a Durande quebrada
Nos Douvres fôra coitada
Entre espessa cerração !

Outr'ora quanta ventura
Encontrava na espessura
Que engraudece o nevoeiro !
Hoje sem forças, prostrado
O pranto cahe-lhe gelado
Se sopra o vento altaneiro !

« Tudo, tudo minha vida
« E Deruchette querida
« Darei a quem me a salvar !
« Não ha mais um marinheiro,
« Um Colombo aventureiro,
« Que ouse affrontar este mar ?...

« Deruchette enamorada
« Cantar-nos-ha alvorada
« Nos braços do rei do mar !
« Serão altar altas ondas...
« Heroe, heroe, não te escondas,
« Vem minha dôr acalmar !!

« Aqui é tudo harmonia,
« A aurora que traz o dia,
« Traz-nos-ha amor e paz !
« E' mais suave a existencia,
« As flores tem mais essencia,
« As fontes maior crystaes !

. . . .

Cantando lá segue um nauta,
A onda brincando incauta,
Banha-lhe—remos e mãos !
Reina silencio na barca,
Gilliat, como um monarcha,
Predomina aos furacões !

Presa aos Douvres fôra a Pansa,
Gilliat não mais descansa
Aos céos e mar a insultar !
Como em andrajo um proscripto,
Quasi nú canta contricto,
De fome quasi a expirar !

Vencera a maior das lutas,
Adormecera entre grutas,
Ao rugir do vendaval !
Sonhara porvir dourado,
Fôra infeliz malfadado,
Fôra-lhe a sina fatal !

Ei-lo que volta sorrindo,
O mar affoito mugindo,
Não lhe commove o semblante,
Canta no meio das aguas,
Grita despido de maguas—
Avante, meu barco, avante !

E-am reliquias sagradas
Da Durande carregadas
As portas de Lethierry,
O casco feito em pedaços,
Nos Douvres entre penhascos
Irado boiava alli !!!...

Alta noute aborda a praia,
A lua nos céos desmaia,
Gilliat viver não quer !
Lá entre opacos arbustos,
Deruchette atada a sustos
Osculara Ebeneser !!...

Dous vultos então se vira,
De amor inflamma-se a pyra,
Nos braços um do outro cahe !
Gilliat todo convulso
Abafa do peito o impulso,
Do bosque chorando sahe.

Chorava e chorava a planta,
Chorava a brisa que canta
Nas folhas dos Seakales !
Gemia no combro a vaga,
A onda chorava á fraga,
Choravam aguas nos vales !

N'um templo todo divino
Matrimonio clandestino
Dera-se em horas fataes !
Gilliat não succumbira,
A tudo alegre assistira
Dando o annel d'esponsaes !

Depois a bordo os levara
Do Cachemere que alara
As vellas ao vento ingente !
E no Gil-Holm-Ur assentado
Fôra-lhe o rosto banhado
Por uma lagrima quente !

Cachemere o Oceano
Deslisava altivo e ufano
E as ondas crescendo vão !
Quando sumido se havia
Gilliat não existia
Na cadeira da traição !

Morrera dentro das aguas,
Calara a maior das fragoas,
Como um heroe denodado !
Era o genio da bonança,
Tendo perdido a esperança
Fôra-lhe o céo a pontado !

13 de agosto 73.

C. A.

JOÃO DE THOMMERAY.

POR

Julio Sandeau.

(Continuação.)

Minha honra não foi atacada, diz o senhor Tambem entendo assim. Seria curioso que a honra de um homem de bem estivesse á mercê de semelhantes estroinas. Si apenas se tratasse de mim, as suas vilanias não me attingiriam, a distancia que nos separa é tamanha que chego a conceber a idéa do infinito ; mas não foi só a minha pessoa que elles atiram á risota publica, foi tambem o lar em que nasci, meu berço, minha familia. As illusões de que motejam tão divertidamente vinham-me do coração de meu pai ; ainda depois de havel-as perdido, quero-as, venero-as como a belleza da alma delle, e quem se diverte em ultraja-las merece mais que o meu desdém.

O senhor ainda não sabe de onde partio o golpe. Vi de perto a mocidade do meu tempo ; si o estio corresponder á primavera, a patria póde esperar magnifica ceifa. Pois bem ! nessa sociedade em que acabo de viver, lisongeava-me de haver deparado um amigo. Fizera delle o confidente dos meus sonhos e das minhas illusões ; para elle não tinha segredos. Foi este, senhor, que atraiçoou-me ! Foi este que como Sancho escarneceu de mim á uma mesa de taverna. Que tentação e que arrastamentos são esses de que o senhor falla e a que o espirito nem sempre pode resistir ! Onde nos levariam estas cobardes condescendencias ? O bandido que espera-me n'um canto da mata tambem tem as suas tentações, é pela minha parte não admitto que haja para o uzo dos homens de espirito um codigo de moral differente do dos homens de bem ; mas tudo isto já é dar excessiva importancia a um artigo de jornal.

Não me desagradava esta dureza de linguagem ; gostava do sabor deste fructo ainda verde. Receiei um momento que o negocio não tomasse feição tragica e não acabasse em um duello ; felizmente não se tratou disso.

João apasiguara-se ; abrandara-se-lhe o olhar. Aproveitei a feição que tomára a conversação para tocar em algumas verdades que me haviam ensinado a experiencia e a reflexão. Eu nem era nem detractor nem cortezão do tempo em que viviamos ; sabia que o fundo da humanidade varia pouco, que as paixões não mudam, que fóra das grandes commoções que renovam de longe em longe as condições da atmosphera, o bem e o mal, o trigo e o joio, os raios e as sombras vêem-se em todas as épocas quasi na mesma medida e nas mesmas proporções. Os periodos mais fecundos tinham seus vicios e chagas occultas, os mais desherdados perfeições e virtudes secretas ; em todos havia lugar para o trabalho e para o talento, para a dedicação e para o sacrificio, para as boas acções e para as bonitas obras. João ouvia resignado, replicava sem muito azedume, mas parecia pouco desejoso de levar por diante as suas excursões pela sociedade. Sabia bastante, e dava-se por satisfeito. Já a gloria o não tentava ; já a poesia morria nelle. A musa que encontrára uma manhã na plaga perfumada recusava seguil-o d'ahi em diante ; tinha ensanguentado os pés delicados, as primeiras geadas da realidade haviam-lhe magoado o seio e quebrado as duas azas. Procurára o amor, e não encontrára siquer o phantasma d'elle. Fallava-me da familia com terna emoção, e eu sentia-me arrastado por esse mancebo, a quem via pela segunda vez, por alguma cousa de semelhante ao affecto que eu tinha por meu filho.

O dia ia adiantado. Retive-o para jantar, e acompanhei-o á noite até a estação de Bellevue. Estava com elle no caes. No momento de nos separarmos :

— Pode bem acontecer, disse-me João, que eu passe muito tempo sem vêl-o, e até possivel que nunca mais o torne a vêr. Pretendo viajar, e, de volta á França, recolher-me á casa de meus pais. Conserve bôa lembrança de mim : não esquecerei o acolhimento que recebi do senhor.

N'isto abraçou-me e metteu-se em um wagon. O vapor assobiou, e o trem partio.

Este adeus brusco, este movimento de ternura, haviam-me dado que reflectir : retirei-me pensativo e muito preoccupado. A noite pareceu-me longa. Apenas rompeu o dia, corri á casa de João : já havia sahido. O creado de nada sabia : o amo não podia demorar-se, e pedia-me que esperasse ; deixei-me guiar ao salão. O só aspecto dessa peça bastára para justificar as minhas apprehensões. Tudo n'ella denunciava as preoccupações do homem que dispõe-se a arriscar a vida em uma jogada séria. Um monte de papeis recentemente queimados obstruia o canto da lareira. As bogias consumidas até junto do crystal davam testemunho de longa vigilia. Em cima do marmore da chaminé muitas cartas fechadas, destinadas ao correio ; contas pagas, outras por pagar : a cada uma d'estas estava junta a respectiva quantia.

Advinhava-se que João se não despira, o divan servira-lhe de leito de repouso ; uma medalha em que estava emmoldurado um retrato em miniatura, o de sua mãi que tivera presente até o ultimo momento, ficara sobre uma das almofadas Já não se podia duvidar. João sahira para se ir bater. Esperei muito tempo. As horas arrasta-vam-se ; eu contava os minutos. Senta-va-me, erguia-me, não podia estar parado, ora errava de camara em camara, prestando ouvidos aos rumores de fóra ; ora, dobruçado na sacada, alongava pela rua o olhar avido.

Havia um nevoeiro espesso, só distinguia vultos. A espaços o criado, com um espanador na mão, atravessava o aposento em que eu estava ; o seu rosto risonho, estupidamente expandido, despertava me immoderado desejo de saltar-lhe ao pescoço e atira-lo pela janella- Acabava eu de abrir um livro, esforçava-me por ler-lhe uma pagina, quando pareceu-me ouvir o rodar de um carro embaixo de um vestibulo. Alguns instantes depois surdo rumor subia a escada. Eu já estava no patamar, e vi João subindo difficilmente os ultimos degráos, sustentado pelas suas duas testemunhas e com a pallidez da morte no semblante. Terceiro personagem dirigia com autoridade os movimentos da ascenção funebre : era um alumno interno do Val-de-Grace que assistira ao duello e fizera immediatamente o primeiro curativo.

— Não é nada, disse João com voz exanime, fazendo um esforço para estender-me a mão branca como marfim : uma picada de agulha.

Mal terminara estas palavras quando uma espuma rosada tingio-lhe os labios, e elle desmaiou nos braços que os sustinham.

O ferimento era grave : a espada chegara ao pulmão. Todas as providencias que podia tomar, tomei-as. Diriji immediatamente um telegramma ao filho mais velho do Sr. de Thommeray, e só deixei João depois de vêr a mãi e o irmão á sua cabeceira.

O negocio fizera barulho, eu não conhecia certos pormenores ; soube-os por um jornal da sociedade elegante. Na noite do dia em que o fatal artigo apparecera, João fôra ao theatro das Variedades, onde representava-se uma peça nova ; contava achar ahi a quem procurava. Effectivamente, durante um entreacto, percebera na sala de reunião o individuo que o pintara tão divertidamente ; fôra direito a elle, e, com a luva que tinha na mão, tocara-lhe duas vezes no rosto.

O resto eu sabia. O engraçado da aventura foi que o moço sahio della com reputação de fidalgote e uma alcunha ridicula ; disse-se dor muito tempo Thommeray-o-purão, como se diz Scipião-o-africano. Durante uma semana ou duas, perlongou-se as sombrias margens : a mocidade, a sciencia, o amor e os cuidados maternos restituiram-no á vida. A cura foi prompta, e pelo meiado de novembro sahia com a mãi para ir passar o inverno em Pisa.

João promettera escrever-me : cumprio a promessa.

Nada mais amavel que o tom das suas cartas. Como succede com todos os convalescentes, passara-se em seu coração mysterioso trabalho de aquietamento. Gracejava jovialmente com a campanha em que se mettera e não se prevalecia das suas esperanças trahidas para insultar a humanidade inteira, Não suppunha conhecer o mundo a fundo ; não o julgava pela amostra que lhe passara sob as vistas. Todavia o que vira aterrava-o, e persistia na resolução de nunca mais voltar a elle.

A saude da alma não estava mais garantida que a saude do corpo ; mais de uma vez, na roda pervertida, que aliás não fizera mais que atravessar, sentira pesadas baforadas subirem-lhe ao cerebro. Quem poderia julgar-se garantido do contagio ? Outros mais fortes que elle haviam succumbido ; parava em tempo no declive que leva aos abysmos. Desilludido de toda a ambição, lembrava-se das charnecas natae e só almejava tornar ao dominio paterno : idyllios sem termo ! Gostava tambem de fallar-me de Pisa. Eu tornava a vêr a cidade das cem pontes de marmore, dos palacios silenciosos, dos amplos cáes desertos. Gozava com delicias do céo clemente, das tardes quentes, do ar salubre e puro que bebia a longos haustos como o leite fumegante das vaccas da Bretanha. Vivia e deixava-se viver.

Entretanto, ao cabo de um mez apenas, um interesse novo insinuava-se na sua existencia. Havia em Pisa uma moça chegada como elle para ahi passar o inverno e restabelecer a saude ameaçada. Era de belleza peregrina, e parecia pertencer á flor da sociedade pariziense : possuia-lhe a elegancia, e os ares languidos, a tristeza do olhar, um tom de melancholia espalhado nas suas feiçõess augmentavam ainda mais os encantos que lhe eram paculiares. Morava em um palacete nas margens do Arno, e não sabia senão acompanhada por um famulo ou seguida por uma aia.

Ninguem lhe conhecia a posição social ; mas a sua só presença dizia bastante, e ninguem, ao vê-la, pensava em indagar-lhe a origem. Não se passava dia em que João e sua mãi não a encontrassem, quer em Cascines, quer no Campo Santo, perto do Zimborio ou do Baptisterio.

E' na terra estranha que a patria é laço de almas. Chegaram promptamente a trocar uma saudação silenciosa, depois um sorriso de intelligencia, depois algumas palavras de polidez ; seguiram-se relações, e reuniam-se frequentemente.

A moça com effeito pertencia á flor da sociedade pariziense : era a condessa de R....

A imaginação de João perdia-se já no espaço azul ; as cartas delle, que haviam passado quasi sem transicção do tom da egola ao estylo champejante, e nas quaes eu encontrava toda a phrasiologia sentimental em voga em 1830, só vinham cheias com as perfeições da formosa condessa ; não hesitava em enxergar nella uma das poeticas heroinas que as suas leituras lhe haviam revelado. Tive como que um presentimento de que o moço corria apoz novas desillusões.

Embora não conhecesse a Sra. de R..., eu conhecia bastante a minha época para saber que a paixão nãoera a sua nota dominante, e que nunca o amor causara menos desastres e fizera menos victimas, principalmente entre as mulheres da alta sociedade. Dentro em breve as cartas de João tornaram-se cada vez menos frequentes, e para logo deixou de escrever-me. Quantas amisades tenho visto acabarem assim ! Fallo das melhores e das mais antigas, daquellas que, havendo começado com a vida, promettiam só terminar com ella.

Dois ou tres annos se haviam passado. Ignorava o que tinha sido de João ; suppunha que levara avante os seus planos de retirar-se, e que vivia em paz na casa paterna. Tinha-me élle esquecido, e eu acha va isso muito simples : pouco nos importamos geralmente com o que deixamos atraz de nós.

Pela minha parte, devo dize-lo, só pensava nelle de longe em longe. A corrente das cousas humanas, as preoccupações, os cuidados de que nenhuma idade está isempta e que parace multiplicarem-se com o numero dos annos haviam-no quasi apagado da minha memoria : uma volta que dei pela Bretanha avivou-me no coração a lembrança do moço amigo.

Um dia, em um povoado de Finisterra, soube accidentalmente que estava apenas algumas leguas do dominio de Thommeray. Cedi á tentação de ver de perto um lar feliz, uma familia unida. Justei nesse mesmo dia um vehiculo de logar e á tardinha, um pouco antes do cahir da noite, cheguei á habitação que tinha prazer em representar como o asylo da ventura. Não punha em duvida como seria recebido ; cheguei contente e com o coração festivo.

A antiga vivenda, de construcção extravagante. era pouco mais ou menos como se me affigurava : vasta herdade no meio de um pateo e jardim, com torres e cupula, e que respirava a um tempo a melancholia do passado e a actividade da vida moderna. Havia ainda vestigios de fossos e ponte levadiça. A porta principal, carregada de tropheus cynegeticos, cabeças de lobos, de raposas e de javalis, era sobrecondecorada por um escudo consumido do tempo e cujas armas mal se distinguiam.

Quando me apresentei, a familia estava reunida no salão. O criado abegão que me guiara, dispensara-se do trabalho de annunciar-me : empurrei a porta que elle entreabrira, e com um relance de olhos rapido como o relampago, antes que a minha presença fosse notada, abrangi em seu conjuncto o quadro que se me offerecia ás vistas : o Sr. de Thommeray, com trajos de caça, direito como um choupo, robusto como um carvalho, em pé e encostado á chaminé, estatura alta, attitude severa, braços cruzados sobre o largo peito ; a Sra. de Thommeray, mais cahida que sentada em uma poltrona, e mais velha vinte annos depois que a vira pela ultima vez ; emfim os dois filhos mais velhos inclinados para a poltrona e observando a mãi.

Reinava na sala um silencio lugubre ; só a figura de João faltava no quadro. Não era por certo a imagem da ventura o que eu tinha diante de mim.

Chegava a ponto, o momento era bem escolhido ! Admirava eu mais uma vez o espirito de opportunidade que por toda parte me segue, pensava em retirar-me, quando a Sra. de Thommeray, erguendo a cabeça, deu comigo e reconheceu-me immediatamente. Passou precipitadamente o lenço nas faces amortecidas, deu alguns passos rapidos para mim, e tomou-me a mão, que apertou com movimento convulsivo, emquanto que com o olhar interrogava-me com avidez e parecia querer investigar-me as entranhas. Eu estava n'um supplicio. Esta scena muda durára apenas um segundo. Expliquei em poucas palavras o acaso que alli me conduzira. Apenas ella comprehendeu que tratava-se só de uma visita de passagem, as feições que se lhe haviam animado um instante, readquiriram de repente a sua expressão desesperada. Teve, no entanto, o valor de esboçar pallido sorriso, e, sem deixar-me a mão que ainda segurava, conduzio-me ao marido. Encarei o Sr. de Thommeray ; com a sua juba de leão toda branca, sobrancelhas negras, olhar sombrio, barba grisalha e longa, tinha nobre aspecto e pareceu-me admiravelmente bello.

— Senhor, disse saudando-me com grave polidez, não é um estranho nesta casa ; a Sra. de Thommeray tem-me fallado muita vez no senhor. Sei que foi muito bom para com ella durante a sua estada em Paris, e é augmentar ainda o meu reconhecimento offerecer-me aqui opportunidade para lh'o exprimir.

Este acolhimento um tanto pretencioso acabou de desmontar-me. Eu não fôra alli em busca de cumprimentos ; mas, visto que o Sr. de Thommeray julgara dever começar por fallar-me da sua gratidão, admirava-me de que nem sequer alludisse ao filho de quem eu tratara e zelara como se fôra meu. Eu proprio hesitara, sem poder explica-lo, em pronunciar-lhe o nome. Via-me na posição de um homem que sente fugir-lhe o solo debaixo dos pés e não ousa dar mais um passo. Por fim indaguei de João, mas apenas havia-lhe pronunciado o nome, fechou-me o Sr. de Thommeray a bocca.

— Senhor, disse-me seccamente, restam-nos apenas dous filhos, ambos aqui estão. Nunca fallamos do que perdemos.

Fiquei um momento como que aniquilado. João morrêra... não ! A attitude do Sr. de Thommeray, a voz, a feição, a linguagem, não eram as de um pai que teve o terrivel infortunio de sepultar um dos filhos. Se fosse verdade que João houvesse morrido, a minha presença inesperada houvera provocado em sua mãi uma explosão de desespero ou uma crise de ternura, mais que um movimento de ardente curiosidade. Acompanhara-a á cabeceira do filho, compartilhara as suas angustias ; não poderia dominar sua emoção, lançar-se-me-hia nos braços, chorariamos ambos.

Tinha eu feito estas reflexões em menos tempo do que me é preciso para escrevê-las. João estava vivo, e no entanto não tinha já logar no lar domestico de que era outr'ora ornamento e festa. Não sabia o que pensar ou dizer. Corria o olhar por uns e outros e só encontrava semblantes consternados. Só o Sr. de Thommeray conservava-se impassivel ; mas nos labios, violentamente contrahidos, trahia-se-lhe o esforço da dor altiva que se constrange para não fazer explosão. Dispunha-me a despedir-me, quando abrio-se uma porta do fundo e appareceu no lumiar uma creada : as mais acerbas afflicções da alma não mudam nem os habitos nem as condições da vida, e todos os dias ás mesmas horas, põe-se a gente á mesa, por mais infortunado que seja.

— O senhor janta comnosco, sim ? disse a Sra. de Thommeray que apoderara-se-me do braço.

E como eu procurasse recusar-me :

— Pelo amor de Deus, accrescentou em meia voz, não saia antes de poder-lhe eu fallar.

Não resisti mais e deixei-me guiar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

CHRONICA DO THEATRO DE SANTO ANTONIO.

A MENDIGA — UMA EXPERIENCIA.

O theatro em Pernambuco, entregue por longo tempo ao dominio dos iconoclastas d'arte, vai passando por sensivel e auspiciosa transformação, que muito promette ; assim não fique em meio, não se assemelhe ao effeito produzido pelo brilho do sol em dia de inverno.

Até ha pouco o theatro entre nós não era considerado, pelo publico, nem pelos artistas, a pyra sagrada, em que devesse arder o fogo do talento e da inspiração, da poesia e do sentimento ; longe de elevar-se, descia, em lugar de preencher a sua missão civilisadora, escandalisava.

Erguia-se a cada canto um patibulo, á arte que era immolada ao som da gargalhada das multidões avidas de tudo quanto embriaga os sentidos, mas incensiveis á tudo quanto falla ao espirito e ao coração.

Duas cousas concorreram e concorrem para a decadencia da arte dramatica em Pernambuco : a falta de gosto do publico, em sua grande maioria amigo de cavallinhos e de féras e por tanto indifferente aos esplendores da arte e por sua vez tambem a ausencia de bons dramas e de bons actores.

O segundo facto é a natural consequencia do primeiro e ambos conspiraram para reduzir o theatro ao estado em que o vimos depois do incendio do Santa Isabel.

Hoje, porém, já se póde ir ao theatro, graças a regeneração em que entrou depois que a actual empreza do Santo Antonio encetou os seus trabalhos.

A companhia do Sr. Vicente é boa ; possue alguns artistas de reconhecido merito e d'entre elles destaca-se o vulto sympathico da Sra. D. Manuella, a sacerdotiza d'arte, a alma, a vida da companhia.

Em luta constante com as difficuldades, que deixamos apontadas, é digno de encomios o emprezario do Santo Antonio pela ardua missão, a que se impoz, de erguer o theatro do abatimento em que ia cahindo.

E' nobre, é bello, é digno dos maiores applausos o artista que faz de sua profissão um sacerdocio ; que, além do interesse material visa um alvo mais elevado—o renome, a gloria, a immortalidade.

E' este o patrimonio moral que o artista lega a sua patria e o unico valioso aos olhos da posteridade.

A companhia do Sr. Vicente acaba de enriquecer-se com a importante acquisição do Sr. Xisto de Paula Bahia, sua senhora e do Sr. Eduardo Alvares ; o que equivale a dizermos que a acção regeneradora, que experimenta o theatro se fará sentir em maior escala.

O Sr. Bahia é o festejado actor, que merecidos applausos colheu na primeira estação da actual empreza

* * *

Na noite de quarta-feira fez o Sr. Bahia a sua reentrada solemne ; exhibio-se de novo a mocidade, que o aprecia, admira, e rende-lhe o mais fervoroso culto, que o talento em suas arrojadas e sublimes manifestações impõe a alma mais indifferente, ao coração mais insensivel.

Como se passou o espectaculo de quarta-feira só o pode avaliar quem assistio a elle.

O theatro achava-se embandeirado no exterior e elegantemente adornado no interior ; não havia um lugar vasio

Os espectadores traduziam pelos semblantes o contentamento de suas almas enthusiastas.

Começou o espectaculo e, apenas o Bahia appareceu, choveram sobre elle flores, soltaram-se pombos e as palmas e os bravos atroaram freneticos e unisonos.

Estas manifestações repetiram-se no fim de todos os actos e da comedia.

O Sr. Dr. Clementino Lisboa saudou-o em um bello discurso que proferio e outros senhores fizeram o mesmo.

E, para que nada faltasse a imponente festa artistica, um intelligente menino, filho do Sr. Dr. Lamenha Lins, recitou uma bella poesia.

A innocente criança entornou sobre a laureada cabeça de Xisto Bahia a amphora da poesia de seu angelico coração.

Chamado pela ultima vez á scena, foi calorosamente victoriado pelo escolhido auditorio ; o palco ficou juncado de flores.

Compareceu toda a companhia e o Sr. Vicente, adiantando-se, saudou ao collega e amigo e, em uma breve allocução, manifestou-lhe o jubilo de que se possuia a empresa, por vê-lo de novo em seu seio e em seguida offertou-lhe um lindo *bouquet*, e successivamente os demais artistas tributaram-lhe iguaes provas de estima.

Durante esta eloquente scena, a platéa ergueu-se electrisada, as palmas e os bravos atroaram de novo.

Serenando a tempestade, o Sr. Bahia agradeceu ao publico e aos seus collegas as homenagens, que lhe tributavam e terminou, assegurando que não esqueceria jámais tão inequivoca manifestação de apreço ; que ella lhe serviria de incentivo para proseguir em acurado estudo, afim de legitima-la.

Foi a mais importante festa artistica, a que temos assistido.

Nada faltou ou antes houve exuberancia de tudo.

* * *

Representou-se o drama em cinco actos a *Mendiga*, producção do eminente e popularissimo dramaturgo Anicet Bourgeois, vertido em portuguez pelo actor Julio Xavier.

A *Mendiga* é uma das mais felizes concepções dramaticas do illustre escriptor francez.

Bellesa de estylo, vivacidade de acção, fidelidade na discripção dos typos, harmonia nos traços caracteristicos dos mesmos, tudo torna a *Mendiga* um dos mais recommendaveis dramas, que a penna inspirada do distincto escriptor ha produzido.

Pertencendo á escola moderna, não se resente dessa frieza, de que o puro realismo invade o animo das platéas.

O sentimento ressumbra uma cada em phrase e o espectador ainda o mais indifferente ás sublimidades da arte, commove-se, sente n'alma emoções agradaveis e o seu espirito recolhe as lições de moralidade, que resaltam das scenas perfeitamente ajustadas, e muitas vezes fica em duvida qual é a mais bella, a mais pathetica.

Aos que julgam Bourgeois mellodramatico perguntariamos com a humildade de quem deseja aprender : a que ficará reduzido o theatro, entregue ao puro realismo ?

Que interesse inspirará ao publico a reproducção descarnada das scenas da familia e da sociedade, sem o colorido da poesia e do sentimento ?

O realismo exagerado, como pretendem os apologistas desta escola, é o anniquilamento da arte, é a queda do theatro.

A alma do povo, essencialmente livre, ha de repellir sempre esses quadros vivos de miserias e de vicios, cujo fundo é a immoralidade e ao contrario instinctivamente applaudirá a pintura fiel dos impulsos de seu grande coração e de suas paixões altivamente nobres.

Bourgeois é um dos dramaturgos, que melhor comprehendem a indole, o espirito democratico do theatro moderno.

E por isso vemo-lo no meio termo ; nem sacrificando a arte ás exigencias da platéa, nem o proveito moral desta ao rigorismo da escola.

Encara o theatro como deve ser encarado, influindo sobre os costumes, moralisando-os.

Ao desconhecimento desta verdade vimos attribuida, e com justiça, a perversão dos costumes francezes durante o imperio de Napoleão.

O theatro em nosso conceito deve ser o thermometro da moralidade de um povo, como a litteratura em geral marca o gráo de sua civilisação e adiantamento.

A traducção do Sr. Julio Xavier é correcta.

Ao seu incontestavel merito de artista intelligente e consciencioso reune o de um bom traductor.

* * *

A Sra. D. Manuella coube o importante e difficil papel de Margarida Berghen ; não podia ser melhor interpretado.

A critica mais rigorosa não lhe descobrirá uma falta, um desvio.

A illustre actriz parece estar fóra da orbita, pela natureza traçada à humanidade. As potencias d'alma perdem a sua virilidade, a proporção que os annos se adiantam ; no entanto em relação a Sra. D. Manuella dá-se justamente o contrario ; parece que o tempo não tem acção sobre aquella organisação privilegiada.

A Manuella de hoje legitima plenamente todos os preitos rendidos a Manuella de hontem ou, para estarmos mais de harmonia com a verdade, deviriamos dizer que os seus dotes de artista vão sempre em ascendencia.

Que expressão deu a Sra. D. Manuella á todas as scenas, especialmente a penultima do 5º acto, em que Margarida pega na mão de João Paulo, julgando ser a do cura Everardo e reconhece no meio das trevas, que acercavam, a cicatriz do ferimento, feito pela loba e pede-lhe perdão, restituindo-lhe a filha roubada !

A Sr. D. Danuella trabalhou de tal modo que, se tentassemos descrever, ficariamos aquem da realidade.

No theatro como na sociedade ha scenas de tanta sublimidade que o pincel mais amestrado pallidamente as esboçaria.

Na scena, de que acabamos de fallar, foi o Sr. Bahia muitissimo feliz, e, se em todo o drama não nos houvesse demonstrado, que é um excellente centro dramatico, bastára ella sómente para não hesitarmos em considera-lo tal.

« O marido perdoa a esposa morta... e o pai abençoa a mulher que lhe restitue sua filha. »

Estas palavras foram pronunciadas com tanto acento que pareceu-nos ser verdadeiro aquelle lance e não simples interpretação.

No 1º acto a scena, em que João Paulo expulsa de casa a mulher e cai soluçando nos braços de Thereza, sua mãi, foi sublime.

Iriamos longe, se tentassemos fallar de todas as scenas em que o Sr. Bahia arrebatou-nos.

O papel de Thereza, confiado a Sra. D. Olympia Augusta, foi bem desempenhado deu-lhe bastante expressão especialmente quando no presbyterio do cura Everardo implora de joelhos a condessa de Rendhorf, que perdoe a João Paulo a morte de seu marido.

A Sra. D. Olympia Valladas, trabalhou muito bem : gostamos summamente da empalmação do presunto.

O typo de Rosalba Dodudodonrinka encontrou uma excellente interprete.

A Sra. D. Maria Bahia desempenhou bem o papel de Brigida.

A Sra. D. Emilia ainda por esta vez confirmou o juizo que formamos a seu respeito ; foi muito feliz na interpretação do typo de Leopoldina de Stoberg.

A Sra. D. Bernardina e a menina Idalina, andaram bem, agradou-nos muito o trabalho d'esta criança.

O conde Rendhorf coube ao Sr. Santos ; este actor no pouco tempo que está no theatro tem revelado grandes dotes e vocação decidida para a scena. Os seus papeis são sempre bem desempenhados, o que revela esforço e estudo. Se os não interpreta, como se poderia exigir de um artista mestre, não os sacrifica.

Hoje, é uma brilhante promessa ; mais tarde será uma gloria do theatro nacional.

Possue elementos para sel-o ; aproveite-os.

Estude e desconfie sempre de si, eis o que tomamos á liberdade de aconselhar-lhe.

O Sr. Pedro Augusto, andou soffrivelmente. Teria plenamente interpretado o typo do cura Everardo, se procurasse imprimir-lhe a uncção evangelica, com que o autor esboçou aquelle personagem.

Se não temessemos incorrer em seu desagrado, lhe diriamos que procurasse melhorar a sua dicção, algumas vezes incorrecta.

Zhan, o criado aparvalhado, com a cabeça á roda por causa de Brigida, foi optimamente desempenhado pelo Sr. Vicente.

Os Srs. Julio, Camara, Silva e Florindo, trabalharam bem, sobresahindo os dous primeiros.

* * *

A comedia—*Uma experiencia*, é bellissima.

Não se encontra n'ella, é verdade a critica dos costumes, principal caracteristico da comedia, mas é uma d'essas composições, que primam pelo estylo e pela fórma.

A poesia, em que o José Borrasca descreve os costumes maritimos, é muito linda.

O espectador, toma-se de admiração pelo homem do mar ; sente desejos de vestir a blusa do marinheiro.

O Sr. Bahia, trabalhou magistralmente.

O Sr. Vicente esteve acima de qualquer elogio.

A Sra. D. Maria Bahia, andou bem.

Vamos fechar a presente chronica com o nome do sympathico e habilissimo maestro Libanio Colás.

A sua polka,— *Saudação ao Bahia*, é mimosa, como todas as composições do illustre maestro.

As houras da noite, couberam-lhe em grande parte.

Garrick.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS